

**CONCENTRAÇÃO, CONCORRÊNCIA E CONTESTAÇÃO
NOS MERCADOS DE SEGUROS : PARTE I - DIAGNÓSTICO**

“É um erro básico teorizar antes de ter os dados.”

Sir Arthur Conan Doyle (1859 - 1930)

Claudio R. Contador¹
Ana Paula Fonseca Lilli²

1 - INTROITO

Os mercados de seguros privados no Brasil têm estrutura organizacional marcada por número menor de empresas produtoras relativamente a outros países com porte econômico. Em 2019 existiam 104 seguradoras no Brasil, contra quase seis mil nos EUA, 122 na Argentina em 2018); e 528 na Alemanha, para citar algumas economias. Pelo lado do resseguro, existem 16 empresas locais no Brasil, mas o segmento permite a atividade de empresas admitidas e eventuais, o que, em princípio, favorece a concorrência.³ Se considerarmos o setor de previdência privada, o Brasil

¹ Economista, Ph.D. em Economia, Universidade de Chicago, EUA. Diretor-Executivo da SILCON Estudos Econômicos. E-mail diretoria@silcon.ecn.br.

² Analista de Dados, SILCON Estudos Econômicos. E-mail analilli@silcon.ecn.br. Os autores agradecem a ajuda, comentários e sugestões de diversos referees. A responsabilidade pelos erros é exclusiva dos autores.

³ Ver Contador, Claudio, “Reinsurance in Brazil : challenges and opportunities of the opening of the market”, SILCON, RS077 - setembro de 2014, preparado para o CEBRI - Brazilian Center for International Relations, Rio de Janeiro, e publicado em RBRSi –

possui pouco mais de 310 empresas (56 de previdência aberta e 256 fundos de pensão), número modesto comparado com mais de dois mil empresas nos EUA. O setor com maior número de empresas é o da saúde suplementar com 846 planos registrados na ANS no final de 2019, um encolhimento (saudável com melhoria da solvência do mercado) em comparação com os 1.233 planos em 2010. Estes números consideram apenas as empresas produtoras de seguro, regulamentadas e em base comercial, e excluem as de intermediação.⁴

A existência de poucas empresas operando numa atividade não é propício à concorrência, pois existe a tendência natural de algumas, detentoras de fatores exclusivos e condições diferenciadas, crescerem mais do que as demais, o que gera concentração e, em alguns casos, a formação de cartel. Em mercados de risco, com assimetria de informação, o problema é ainda mais sério, potencialmente com perdas severas para os consumidores. Nestes casos, a supervisão se torna necessária para defesa do consumidor e manter o mercado operando em condições mais concorrenciais. Mesmo em mercados concentrados pode existir a chamada “contestação”, possível de ser testada empiricamente.

O objetivo desta pesquisa é examinar o grau de concorrência dos mercados de seguro, resseguro, previdência privada aberta e fechada, os

Revista Brasileira de Risco e Seguro Internacional, vol. 10, no. 18, abril 2014-março 2015, pp.1-48.

⁴ A intermediação dos seguros no Brasil tem formato diferente da prática internacional. Até recentemente, apenas a corretagem do seguro, resseguro, previdência aberta e capitalização, num total de 100 mil empresas e aut nomos, era certificada e regulamentada pela SUSEP. Em 2019, a SUSEP regulamentou a autorregulação e transferiu a responsabilidade para o próprio mercado de intermediação, convergindo para a prática nos demais países.

planos de saúde suplementar, e as empresas de capitalização. Este primeiro relatório traça apenas o diagnóstico com diversos índices de concentração. A análise é abrangente e compreende 39 ramos de seguro; dez modalidades de planos de saúde suplementar; e as três formas de previdência aberta, em diversas datas, o que permite a comparação da evolução da métrica ao longo do tempo. Adicionalmente, para as seguradoras e os ramos, a pesquisa calcula os índices de concentração em duas dimensões: por empresa e por grupo econômico. Evita assim a distorção da concentração medida apenas a nível das empresas.

A seção 2 discute a estrutura dos mercados de seguros, a dimensão dos diversos segmentos do seguro, e o papel da esfera pública na oferta de proteção à sociedade, com produtos e serviços substitutos aos fornecidos pelas empresas privadas. A seção 3 discute as estatísticas, cuida da estimação dos índices de concentração, e apresenta comentários. A seção 4 resume os resultados e as conclusões da primeira parte da pesquisa, e prepara as bases para a estimação empírica mais complexa da parte 2. Os anexos listam as tabelas complementares ao texto.

O segundo relatório será dedicado aos testes empíricos da hipótese de mercados contestados, um tema abordado de forma pioneira para o mercado de seguros no Brasil por Faria.⁵

⁵ Faria, Lauro Vieira de, “Opening of the reinsurance market : the demand for reinsurance and impacts on the insurance market”, *Revista Brasileira de Risco e Seguro International* vol.1, no.1, 2007, pp.1-40; e em Português, “Abertura do resseguro: demanda de resseguros e impactos sobre o mercado segurador”, *Revista Brasileira de Risco e Seguro*, vol.3, no.5, abril/setembro de 2007, pp.133-174

2 - DIMENSÃO DOS NICHOS PÚBLICO E PRIVADO

Os mercados de seguros privados são regulamentados no Brasil por três instituições públicas federais : o seguro tradicional pela SUSEP, sob jurisdição do Ministério da Fazenda; os planos de saúde suplementar pela ANS, sob jurisdição do Ministério da Saúde; e a previdência privada fechada (fundos de pensão) pela PREVIC, sob jurisdição do Ministério da Previdência. A Tabela 1 resume o faturamento das modalidades, em R\$ bilhões a preços de 2019. O mercado privado dos seguros privados regulamentados atingiu quase R\$ 400 bilhões em 2019, com contribuição de 50 % pelos planos de saúde, 28 % pelo seguro tradicional e quase 10 % pelos fundos de pensão. Ou uma penetração total de 5,5 % do PIB, sendo 2,7 % dos planos de saúde, na Tabela 2.

Tabela 1 - Mercados de seguros privados e supervisão
Prêmios, arrecadação e contribuições em R\$ bilhões de 2019^a

	2000	2005	2010	2015	2019
SUSEP	133,9	131,8	194,5	170,8	160,3
- Seguros	89,5	93,3	154,6	119,5	112,3
- Resseguro	4,6	6,4	3,7	8,5	9,7
- Previdência aberta	21,0	17,0	16,1	16,1	14,4
- Títulos de capitalização	18,7	15,1	20,2	26,8	23,9
PREVIC, prev. fechada	47,3	27,5	38,4	54,3	38,5
ANS	22,3	100,2	127,9	137,2	197,4
Total	203,5	259,5	360,8	362,4	396,2

Fonte dos dados básicos : SUSEP, ANS, PREVIC e FGV

Neste ambiente de supervisão segmentada, os órgãos SUSEP, ANS e PREVIC, atuam com orçamentos e planejamentos distintos, sem atender a uma coordenação única.⁶ Apesar destes entraves para o desenvolvimento do

⁶ Contador, Claudio, “Após a reforma da previdência: potencializando seus efeitos”, Revista RI, no. 230, abril de 2019, pp.32-35. Três distorções emergem desta estrutura organizacional estanque, não integrada. Primeiro, a segmentação dos mercados em

mercado geral de seguros e as perdas sociais na alocação dos fatores de produção, estas distorções institucionais não causam maiores problemas ao grau de concorrência dos mercados.

Tabela 2 - Mercados de seguros privados e supervisão
Penetração, % do Produto Interno Bruto

	2000	2005	2010	2015	2019
SUSEP	2,86	2,77	2,92	2,28	2,21
- Seguros	1,91	1,96	2,32	1,60	1,55
- Resseguro	0,10	0,13	0,06	0,11	0,13
- Previdência aberta	0,45	0,36	0,24	0,21	0,20
- Títulos de capitalização	0,40	0,32	0,30	0,36	0,33
PREVIC, prev. fechada	1,01	0,58	0,58	0,73	0,53
ANS	0,47	2,11	1,92	1,83	2,72
Total	4,34	5,45	5,41	4,84	5,46

Fontes : SUSEP, ANS, PREVIC e IBGE/Contas Nacionais

O governo federal fornece diversos seguros, financiados por cobrança direta do beneficiário (INSS, PIS/PASEP, FGTS, SAT) ou indireta, via impostos gerais (SUS, Bolsa família, Seguro desemprego), ou uma combinação das duas formas (aposentadoria básica rural). A Tabela 3 quantifica algumas formas de seguro sob a esfera pública com valores estimados para 2019. A proteção da Bolsa-família não está incluída nos cálculos devido as suas características que diferem do conceito de seguro,

ministérios distintos é desnecessária e dificulta a implantação de um marco regulatório único (respeitando a especificidade do escopo de cada mercado). Segundo, ocorre dispersão de recursos e inchaço dos gastos com pessoal, em funções similares e duplicadas em cada órgão. E terceiro, dificulta a criação e oferta de produtos de seguro combinando a proteção de ramos de supervisores distintos (por exemplo, um seguro de vida combinando previdência e saúde, envolvendo SUSEP e ANS). Cria brechas para insegurança jurídica, modifica de forma não desejada o comportamento das empresas e consumidores perante as condições de risco, e não favorece a simetria de informação entre os participantes – empresas produtoras e consumidores - dos mercados.

que colocam o programa mais como uma forma de transferência para as classes de renda mais baixa. Em algumas formas de proteção, o consumidor paga diretamente pelo seguro, e em outras, a cobertura dos gastos do governo é feita através de impostos.⁷

Tabela 3 – Seguros fornecidos pela esfera pública federal
R\$ bilhões e % do PIB, 2019

	Valor	% PIB
1 - INSS	393,37	5,4
2 – FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador	64,43	0,9
2.1 - PIS/PASEP ^a	45,17	0,6
2.2 - Outros	19,26	0,3
3 - FGTS	128,42	1,8
4 - SAT – Seguro de Acidente de Trabalho ^{a,b}	24,85	0,3
5 - SUS – Sistema Único de Saúde	84,60	1,2
Total	695,67	9,6

Fontes: MPS, Ministério de Saúde, BNDES. ^a 2018. ^b Benefícios.

Os programas da esfera pública citados na Tabela 3 atingem quase R\$ 700 bilhões, um valor subestimado pois a lista é incompleta com a omissão de programas menores do governo federal e os fornecidos pelas administrações estaduais e municipais, com recursos próprios. Em relação ao Produto Interno Bruto, a penetração supera 9 %, ou seja, os serviços de proteção fornecidos apenas pela esfera pública federal superam em 75 % o valor total dos seguros privados. Este é um aspecto relevante para entender as condições de concorrência no mercado, a medida que os serviços da esfera pública que protegem as pessoas são substitutos do seguro privado no médio e longo prazos. Por exemplo, os beneficiários dos planos de saúde suplementar têm igual acesso ao sistema universal SUS, o que significa que

⁷ Discussão detalhada em Contador, Claudio e Clarisse Ferraz), “Além dos números”, Cadernos de seguro, ano 30, no. 161, julho 2010, pp. 7-13. Na época, a participação dos seguros da esfera pública federal era 10 % do PIB.

os planos privados devem considerar a saúde pública, e suas condições de qualidade de atendimento para definir preços, condições e coberturas, e obviamente atender a regulação da ANS. Algo similar ocorre com a previdência privada *vs* a previdência oficial do INSS.

Os serviços fornecidos pela esfera pública e privada, embora não sejam substitutos perfeitos, estão relacionados. Sem dúvida, a demanda pelos serviços dos sistemas privados reage as condições oferecidas pelos sistemas públicos.⁸ Preços e contribuições, considerados exorbitantes pela qualidade dos serviços, e a queda da renda e do emprego dos consumidores têm efeitos negativos no número de beneficiários.

E se existe substituição entre os produtos fornecidos pelas esferas pública e privada, a demanda pelo seguro privado tende a ter elasticidade-preço no ramo elástico. Nestas condições, se as empresas privadas atuarem em conluio para elevar preços, terão queda de faturamento. Quanto maior o grau de substituição maior a tendência do mercado – não importa se formado por poucas ou muitas empresas – ser forçado a um comportamento competitivo. Além disto, a demanda enfrentada por cada empresa – desde que não haja conluios – é necessariamente elástica ao preço do serviço, supostamente homogêneo. Existem evidências empíricas de que a elasticidade-preço para a demanda pelo seguro auto é -0,32; pelo seguro

⁸ As formas públicas de proteção concorrem com o seguro privado, e neste aspecto reside um dos erros nas comparações internacionais. A rede do seguro social é abrangente no Brasil, tanto na previdência como na saúde básica, o que reduz a importância relativa da atividade privada nos segmentos ocupados pelo governo, e conseqüentemente reduz o mercado privado. Nestas condições, o coeficiente de penetração com base apenas nos seguros privados é uma subestimativa da importância da proteção no Brasil.

residencial, -0,44; e pelo seguro saúde, -0,77, todas no ramo inelástico da demanda.⁹

Portanto, naqueles ramos em que a substituição com os serviços públicos é menos possível – ramo automóvel, por exemplo – a elasticidade-preço da demanda como um todo tende a ser menor e as condições são mais propícias ao comportamento não competitivo e ao conluio e acordos entre as empresas maiores.

Apenas como informação adicional, as evidências de comportamento cruzado entre as formas de seguro privado e público foram examinadas usando um modelo VAR – Vetores Autorregressivos.¹⁰ A estimação empírica utilizou séries mensais de sete modalidades de seguro privado (seguros gerais e de pessoas), títulos de capitalização, previdência privada aberta, previdência privada fechada (fundos de pensão), planos de saúde suplementar e o agregado do sistema de seguridade social (como *proxy* para as modalidades oferecidas pelo governo) e três variáveis macroeconômicas: nível de atividade geral, medida pelo IBC-Br do Bacen; taxa básica de juros; e inflação, medida pelo IPCA, do IBGE. A estimação empírica compreendeu o período janeiro de 1997 a junho de 2017, e comprovou que existem efeitos cruzados relevantes (e significantes sob o ponto de vista estatístico) entre as formas de seguro da esfera pública e privada.

⁹ Contador, Claudio, A economia do seguro : fundamentos e aplicações, (São Paulo, Editora Atlas, 2007), Cap. 5, pp.106-108

¹⁰ Contador, Claudio; Antônio Carlos Magalhães e Natalia Oliveira, “Modelo VAR – vetores autorregressivos aplicado nos mercados de seguros privado e público”, Revista Brasileira de Risco e Seguro, Vol. 14, no.23, outubro de 2017 a setembro de 2018, pp. 1-18.

Mas, apesar de interessantes, os efeitos cruzados significantes retratam apenas o comportamento de substituição e complementaridade entre os segmentos e ramos. Não servem para avaliar o grau de concentração e de concorrência dentro de cada segmento e modalidade de seguro a nível de empresas. Para tal será necessária a análise mais exaustiva em dados.

3 – CONCEITOS E ÍNDICES DE CONCENTRAÇÃO

Esta seção apresenta os diversos conceitos de índices que medem o grau de concentração dos mercados, mas não respondem a dúvida sobre o grau de concorrência dos setores, que é objeto de análise empírica no próximo Relatório II da pesquisa. Como frisado, mercados podem ser concentrados, mas não significa necessariamente que exista comportamento não competitivo entre as empresas.

As medidas de concentração mais usadas utilizam uma única informação: a parcela de mercado de cada empresa. Alguns requisitos devem ser atendidos pelos índices construídos com esta estatística¹¹ e selecionamos oito itens, mais relevantes. Alguns índices de concentração não atendem todos os requisitos.

- Incorporação de informações da variável em foco de todas as empresas do mercado
- Valor unidimensional, sem produzir ambiguidades na comparação entre mercados e datas distintas
- Independência do tamanho do mercado e do número de empresas
- A transferência de parcela de mercado de uma empresa menor para uma empresa maior deve aumentar o índice de concentração
- O aumento relativo do faturamento da maior empresa deve aumentar o índice de concentração
- Fusões entre empresas e aquisições devem aumentar o índice de concentração

¹¹ Hall, M. e N. Tideman, “Measures of Concentration”, Journal of the American Statistical Association, Vol 62, no. 317, 1967, pp. 162-168, e Hannah, L. e J. Kay, Concentration in Modern Industry. (Londres, Macmillan Co., 1977). Lista de requisitos neste texto modificada pelos autores da pesquisa.

- A entrada de novas empresas reduz a concentração do mercado, desde que o tamanho das entrantes não predomine sobre as demais
- Se o mercado é dividido em n empresas de tamanho igual, o índice de concentração é uma função decrescente de n.

3.1 – Os índices singelos de concentração

A medição do grau de concentração mais simples é feita com dois índices: o primeiro é a diferença entre o valor máximo X^{\max} e mínimo X^{\min} do faturamento dividido pelo valor médio XM ,

$$IC_1 = (X^{\max} - X^{\min}) / XM \quad (1)$$

Se o faturamento é dividido de forma equânime, todas as empresas têm o mesmo faturamento, e IC_1 é igual a zero. Quanto maior IC_1 , maior a concentração do mercado. O segundo índice é o coeficiente de variação IC_2 , simplesmente o desvio padrão do faturamento σ dividido pela média XM ,

$$IC_2 = \sigma / XM \quad (2)$$

se todas as empresas têm faturamento igual, o desvio-padrão $\sigma = 0$, e $IC_2 = 0$. Igual ao anterior, quanto maior IC_2 , maior a concentração do mercado.

3.2 – O índice Gini

O índice de Gini foi desenvolvido em 1912 e é a medida mais

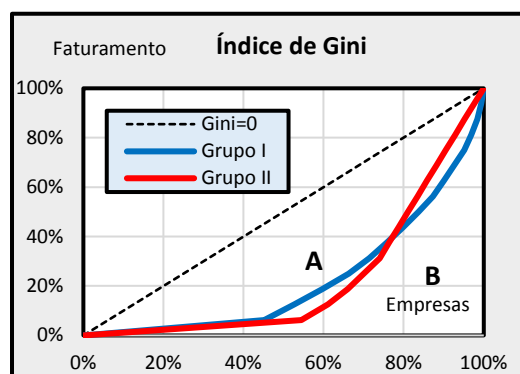


Figura 1 – A curva de Lorenz

tradicional de concentração, largamente utilizada até os anos 1960. Na nossa pesquisa, o índice IG é a medida de quanto o faturamento do mercado está afastado da igualdade, ou seja, mede a concentração. O índice varia entre 0 e 1, sendo $IG=0$, o caso de perfeita igualdade de distribuição entre as empresas, e

IG=1, a concentração absoluta em que uma empresa detém todo o faturamento, e as demais, faturamento nulo. Usando a curva de Lorenz, com os percentuais acumulados do faturamento (exclusive valores negativos) no eixo vertical e os percentuais do número de empresas no horizontal, o índice de Gini é a área A dividida pela soma das áreas A e B, ou $2xA$. A Figura 1 utiliza dados de faturamento (hipotéticos) de dois grupos de empresas.¹²

A linha diagonal tracejada representa o caso de todas as empresas terem faturamento igual, ou um índice de Gini nulo. No oposto de concentração absoluta – Gini igual a um -, a curva de Lorenz se resume ao ponto (100 %, 100 %) no extremo superior à direita na Figura 1. Por construção, o índice de Gini IG é igual a 0,6 nos dois grupos de empresas (representados pelas linhas azul e vermelha), e foi estimado com a fórmula de Brown,

$$IG = 1 - \sum_{k=0}^{k=n-1} (X_{k+1} - X_k) \cdot (Y_{k+1} - Y_k) \quad (3)$$

adotada nos nossos cálculos, sendo n o número de empresas; X, o percentual acumulado de empresas, e Y, o percentual acumulado de faturamento.¹³ Por convenção, ditada pela experiência, se $IG \leq 0,3$, o mercado é dito com concentração pequena; se $0,3 < IG \leq 0,5$, tem concentração média; se $0,5 < IG \leq 0,8$, é muito concentrado; e se $IG > 0,8$, é fortemente concentrado.

O índice de Gini apresenta duas desvantagens para as pesquisas com dados de empresas: (a) a impossibilidade de incorporar valores negativos de faturamento, lucro, ou variável similar (requisito não atendido da nossa lista), e (b), o mesmo valor de Gini (a área A) pode resultar de distribuições

¹² Agradeço ao Prof. Kaizo Beltrão pela ajuda na planilha Excel para o cálculo do índice de Gini.

¹³ Shorrocks, A. F., “Ranking Income Distributions”, *Economica*, vol. 50, 1983, pp. 3-17.

diferentes de faturamento, ou seja, o segundo requisito não é atendido. A Figura 1 exemplifica esta possibilidade com as curvas de Lorenz para duas distribuições.

3.3 – O índice razão de concentração

A razão de concentração é a métrica de utilização mais simples, definida como a parcela de mercado do grupo formado pelas k maiores empresas, sendo o número k de empresas escolhido pelo analista, em geral quatro ou oito empresas. Nos nossos cálculos, foi escolhido arbitrariamente $k=5$ empresas.

$$ICR(5) = \sum_{k=1}^5 \alpha \quad (4)$$

sendo $ICR(5)$ o índice de concentração; e α_i , a proporção do faturamento da empresa i ($i = 1, 2...5$). No caso de um mercado sem concentração, ou seja, todas as empresas tem o mesmo faturamento, $\alpha = 1/n$, onde n é o número de empresas ($N > 5$), e $ICR(5) = 5/n$. Para um grande número de empresas, $ICR(5)$ se aproxima de zero. No oposto teórico da concentração em uma empresa, $ICR(5) = 1$. Por convenção, diz-se que uma concentração pequena existe se $ICR(5) \leq 0,4$; a concentração média se $0,4 < ICR(5) \leq 0,7$; e concentração forte se $0,7 < ICR(5) < 1$.

Uma versão mais severa do índice ICR considera a participação da maior empresa no faturamento total das cinco maiores, que identificaremos como $IP(5)$, índice de predomínio. Uma concentração pequena existe se $IP(5) \leq 0,3$; a concentração média é se $0,3 < IP(5) \leq 0,4$; muito concentrado se $0,4 < IP(5) \leq 0,5$; e muito forte se $IP(5) > 0,5$.

Em qualquer versão, os índices de razão de concentração retratam apenas a importância relativa das maiores empresas.¹⁴ Perde-se informação numa análise ao longo do tempo do que ocorre com as demais empresas, e mudanças importantes podem estar ocorrendo, com redução ou aumento do número de empresas, fusões e aquisições etc.

3.4 – O índice Herfindahl-Hirschman

O índice Herfindahl-Hirschman, identificado normalmente por IHH¹⁵, é o mais utilizado atualmente, e atende a maioria dos requisitos da lista. O índice IHH é simplesmente a soma das parcelas de faturamento de cada empresa elevado ao quadrado

$$\text{IHH} = \sum \alpha_i^2 \quad (5)$$

Com a parcela α_i elevada ao quadrado, as maiores empresas têm maior participação no valor do índice.¹⁶ O IHH varia entre $1/n$ e um, e por convenção, num mercado não concentrado, $\text{IHH} \leq 0,01$; com pequena concentração, $0,01 < \text{IHH} \leq 0,15$; com concentração moderada, $0,15 < \text{IHH} \leq 0,25$; e fortemente concentrado se $\text{IHH} > 0,25$. Se todas as empresas têm a mesma participação no mercado, $\text{IHH} = 1/n$. Com este resultado como base de comparação, o inverso do IHH indica um mercado equivalente com estrutura formada por $1/\text{IHH}$ empresas.

O IHHN normalizado é uma medida mais adequada na maioria dos casos, pois independe do número de empresas,

¹⁴ Curry, B. e D. George, “Industrial Concentration: A Survey”, The Journal of Industrial Economics, Vol 31, no.3, 1983 pp.203-255.

¹⁵ Herfindahl, Orris C., Concentration in the Steel Industry, Tese de doutorado, Columbia University, EUA, e Hirschman, Albert O., “The Paternity of an Index”, The American Economic Review, vol.54, no.5, 1964

¹⁶ E quanto maior o expoente maior a importância conferida às maiores empresas.

$$IHHN = (IHH - 1/n)/(1 - 1/n) \quad (6)$$

para $n > 1$, e $IHHN = 1$, se $n=1$.

O índice Herfindahl-Hirschman pode ser decomposto em dois componentes: desigualdade de tamanho e número de firmas, como discutido por Pires¹⁷, fora do escopo desta pesquisa, por enquanto.

3.5 – Outras medidas

Existem outras medidas de concentração mais complexas, nem sempre com resultados mais conclusivos: o índice PSI - Pivotal Supplier, que considera fatores da demanda pelos produtos das empresas; o índice Residual Supply, como alternativa não binária ao PSI, e outros. Além da maior complexidade na montagem de modelos e dos resultados incertos, estas medidas alternativas exigem um volume de informações estatísticas de difícil acesso ainda nos mercados de seguros.

¹⁷ Pires, Luiza N., Dinâmica da concentração de mercado, uma decomposição do índice de Herfindahl-Hirschman, Monografia de Bacharelado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Economia, dezembro 2010

4 – AS ESTIMATIVAS DOS ÍNDICES DE CONCENTRAÇÃO

4.1 – OS DADOS

As estatísticas foram extraídas dos sites da SUSEP, da ANS e PREVIC, com abertura por empresa para o período 2000 a 2019. A Tabela 4 mostra um quadro geral com o número de empresas em cada setor dos mercados de seguros, e a primeira constatação é o menor número de empresas em mercados em expansão em 2019 em comparação com a data anterior. Embora não represente necessariamente maior concentração do poder de mercado, este dado reforça o objetivo desta pesquisa. Os cálculos apresentados mais adiante examinam a correlação entre os índices de concentração e o número de empresas.

Tabela 4 – Informações básicas dos mercados
Valores a preços de 2019

	Número de empresas		Faturamento, R\$ bilhões		Faturamento médio, R\$ milhões	
	2000	2019	2000	2019	2000	2019
Seguradoras	121	104	89,5	112,3	739,7	1.079,8
Resseguradoras	6 ^a	16	3,7	9,7	616,7	606,3
Capitalização	18	16	18,7	23,9	1.038,9	1.493,8
Planos de saúde	1.233 ^a	846	127,9	197,4 ^c	103,7	233,3 ^c
Previdência aberta	80 ^b	56	17,0	14,3	212,5	255,4
Previdência. fechada	268	256	47,3	44,3	176,5	173,0
Total	1.726	1.294	304,1	401,9	176,2	310,6

Fontes : SUSEP, ANS, PREVIC. ^a 2010 ^b 2005 ^c Preliminar

De importante na Tabela 4, todos os setores de seguro no seu agregado mostraram redução no número de empresas, exceto o resseguro (que em 2010 atravessava a fase de ajuste pós-abertura e atração de novas empresas). Menor número de empresas pode, porém, significar encolhimento do

mercado, mas todos os setores mostraram aumento de faturamento real, exceto o resseguro e a previdência fechada. Ou seja, paralelo à redução do número, o tamanho médio das empresas, medido pelo faturamento, aumentou. Isto não significa necessariamente algo ruim, pois pode resultar da exigência de especialização, ganhos de escala, etc. Além disto, o agregado revela muito, mas esconde os detalhes, e a redução do número de empresas com aumento do faturamento médio varia consideravelmente na abertura por ramos e modalidades. Esta questão será examinada mais adiante. O Anexo reproduz as estatísticas básicas com os cálculos, em datas selecionadas.

4.2 – A CONCENTRAÇÃO EM DATAS ESCOLHIDAS

As Figuras 2 a 10x reproduzem a curvas de Lorenz para alguns mercados, comparando as curvas de Gini em três datas afastadas, o que permite um exame visual da evolução da concentração. Os valores dos índices de Gini para cada ano (identificado pelos dois últimos dígitos) estão listados nas figuras.

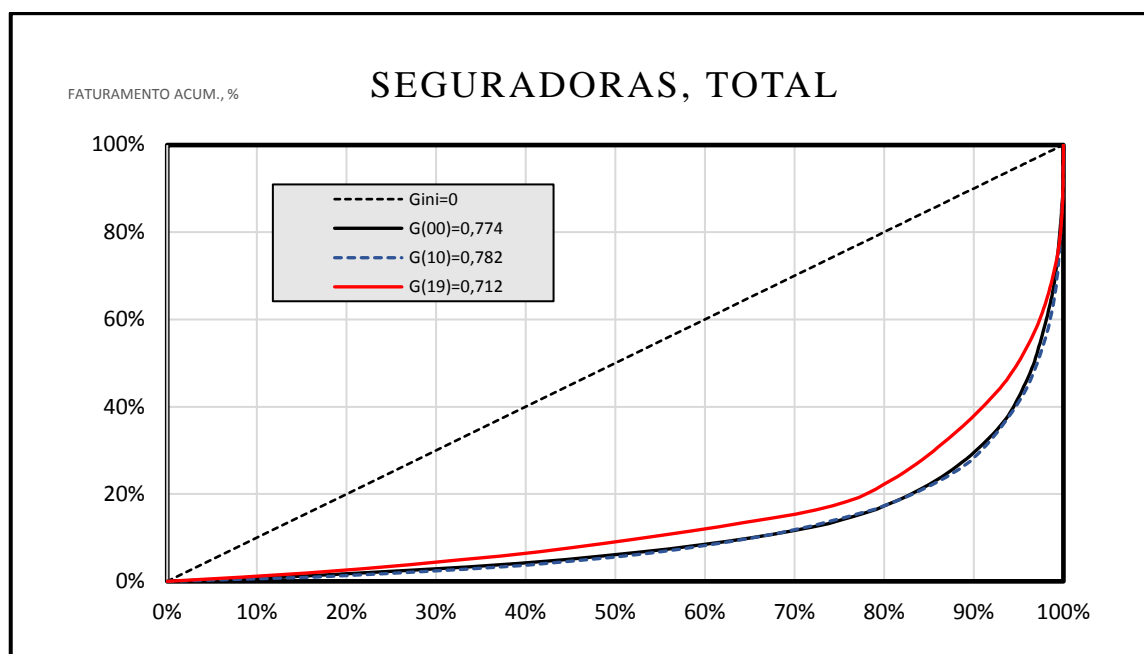


Figura 2 – A concentração no mercado das seguradoras mostra redução em 2019 em comparação com 2010

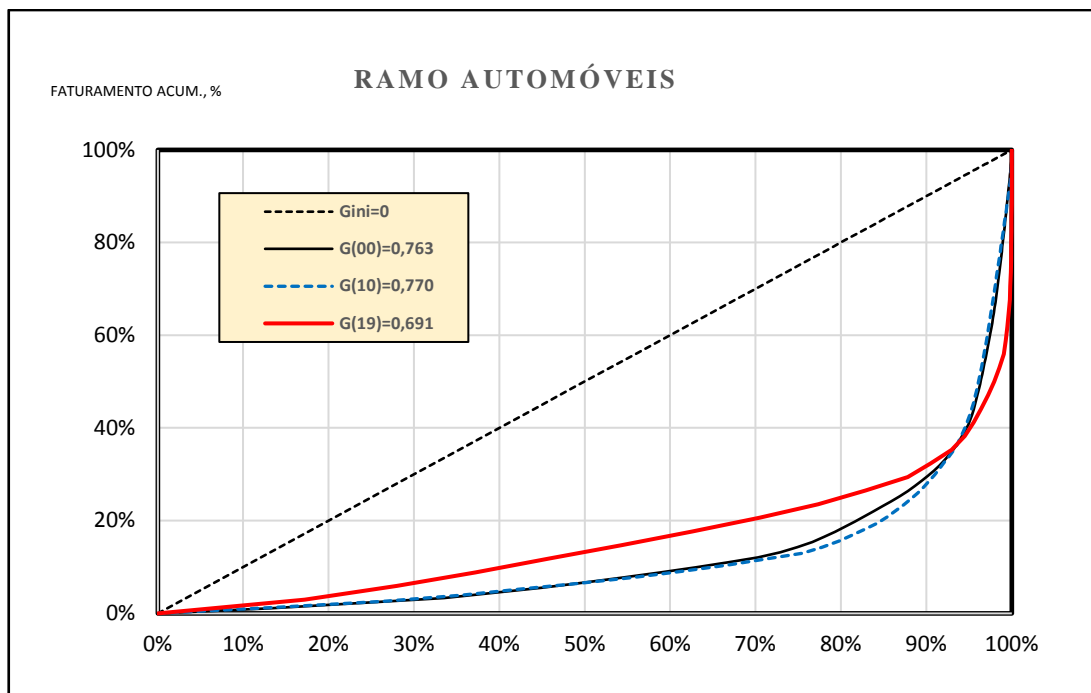


Figura 3 – O seguro no ramo auto apresenta também queda na concentração em 2019.

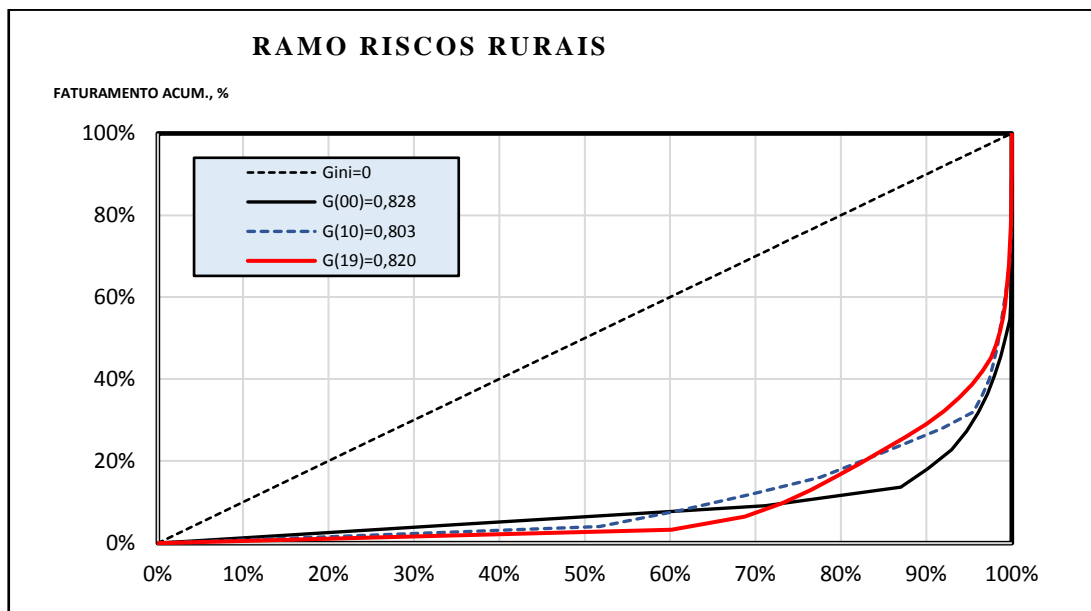


Figura 4 – O seguro rural permanece com forte concentração

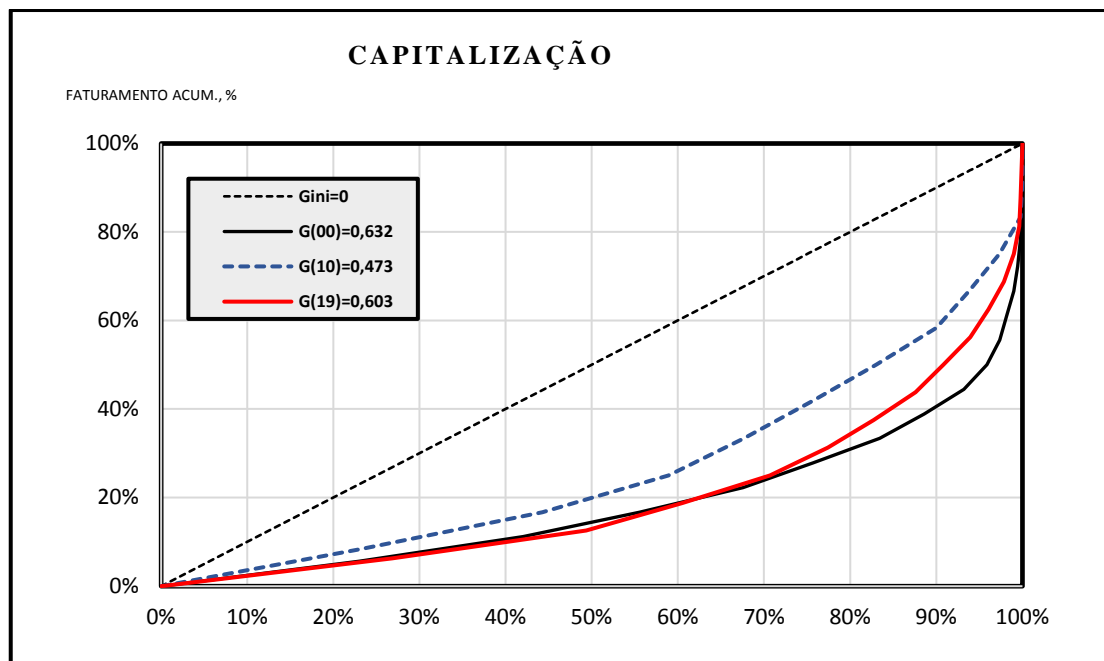


Figura 5 – A concentração por Gini aumenta em 2019 em relação a 2010

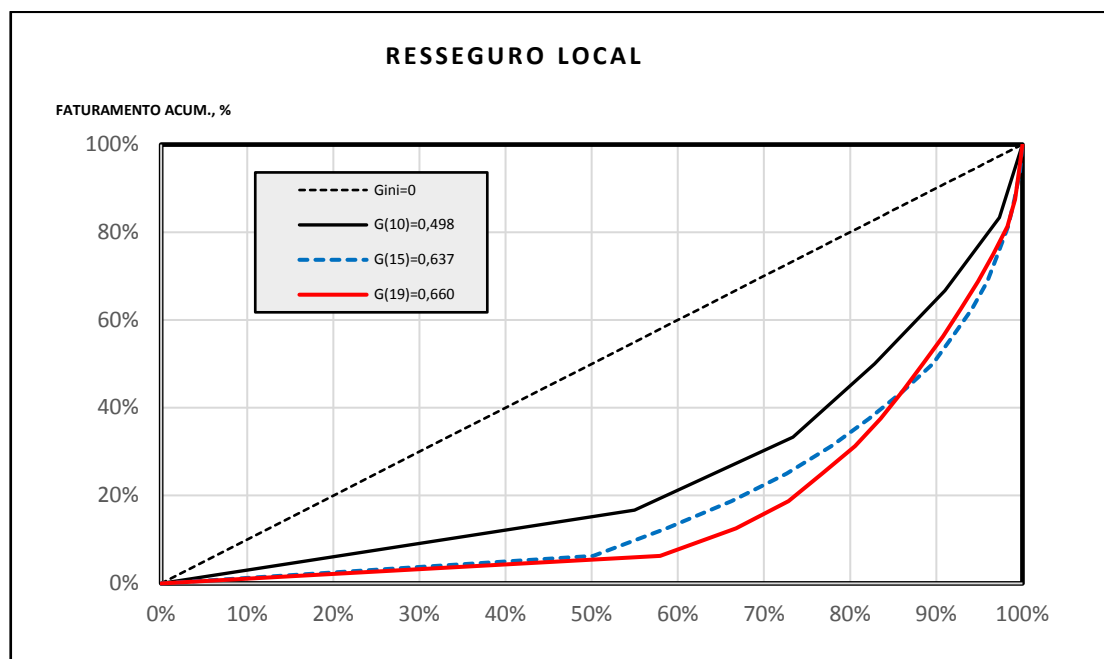


Figura 6 – Apesar da abertura do mercado, a concentração por Gini aumentou em 2019

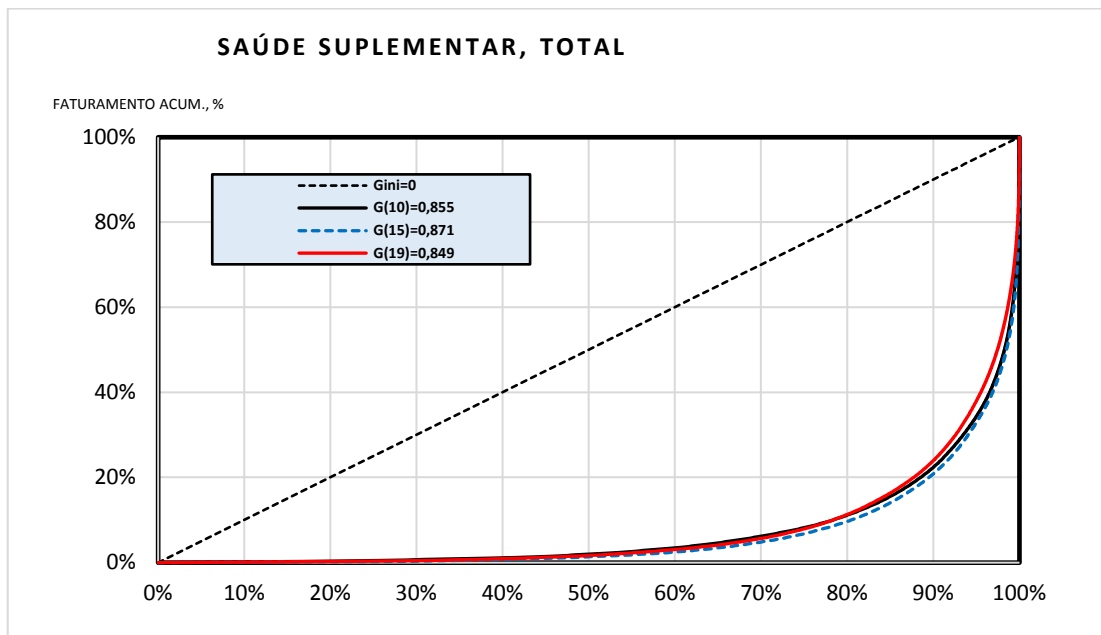


Figura 7 – O mercado de saúde suplementar tem forte concentração com pequena melhoria em 2019

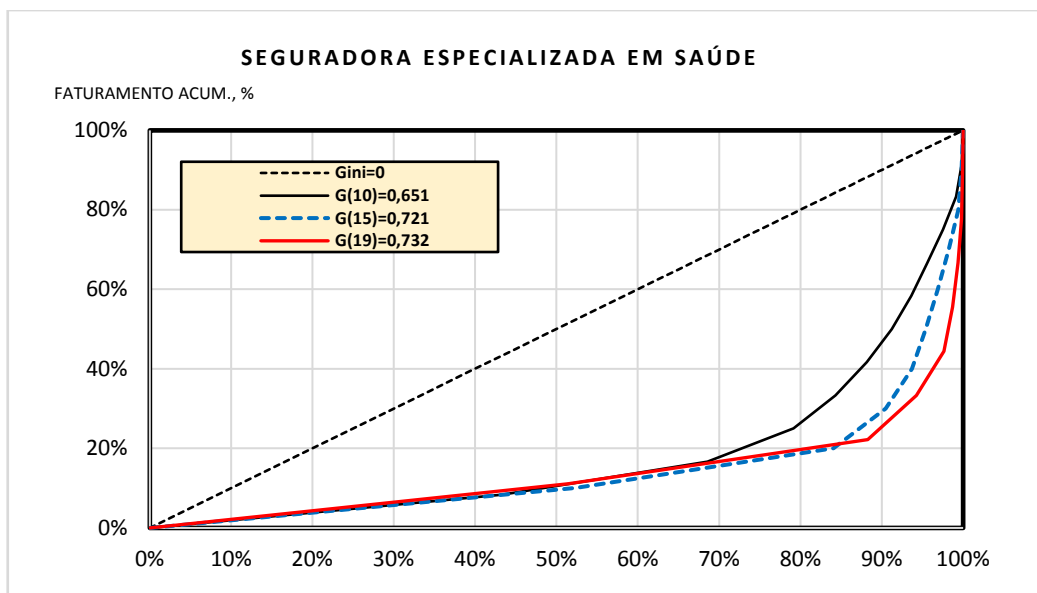


Figura 8 – Concentração crescente na modalidade de seguradoras especializadas

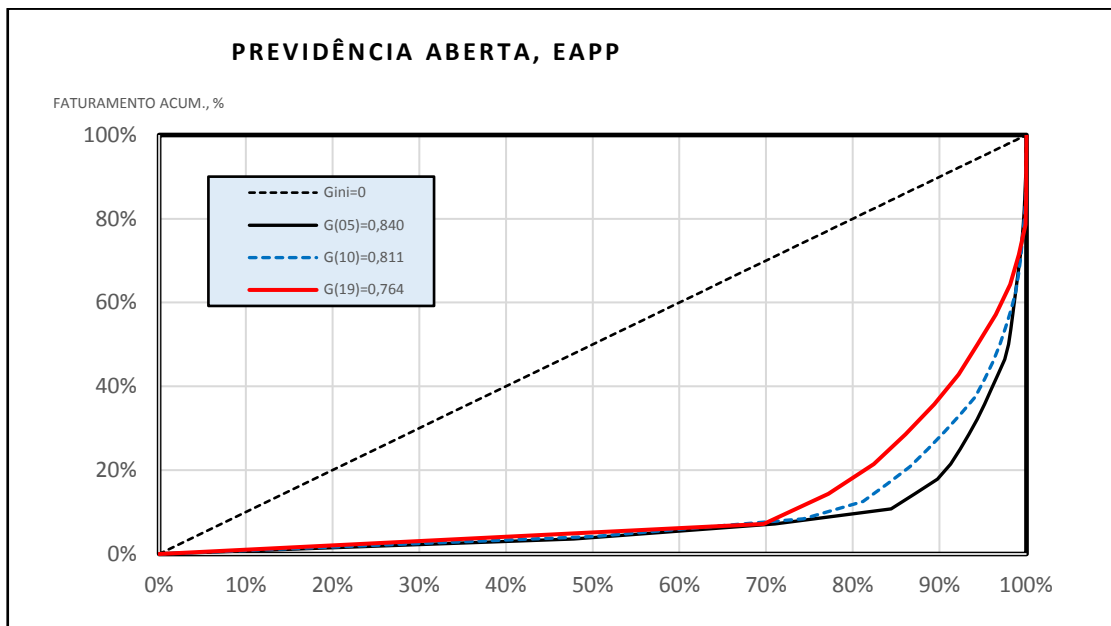


Figura 9 – Nas EAPPs , a concentração diminui desde 2005, segundo Gini

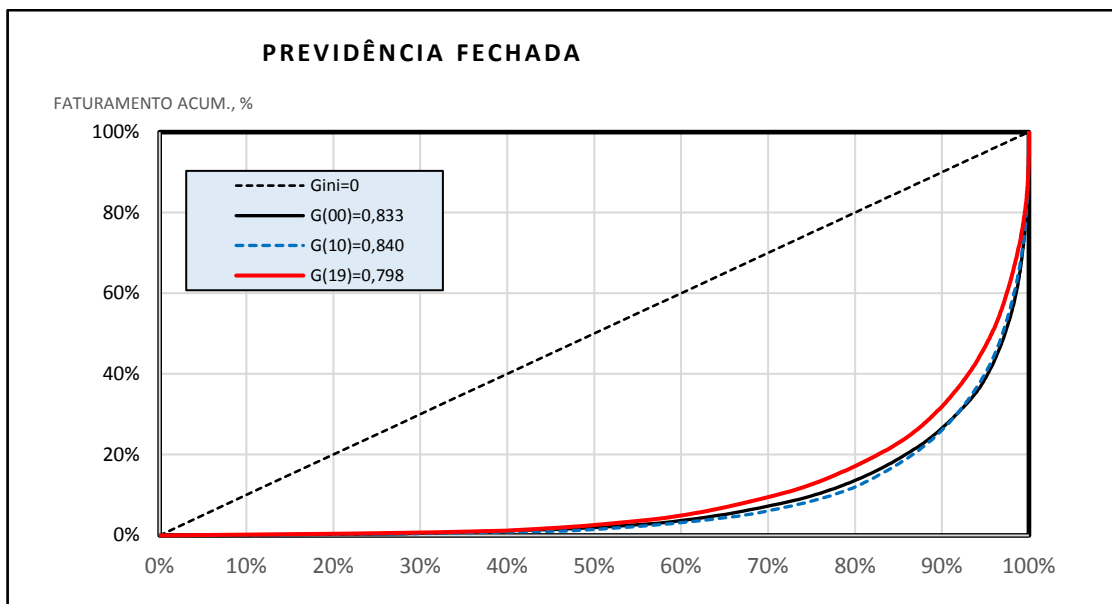


Figura 10 – A previdência fechada com pequena melhoria na concentração em 2019

4.3 – OS CÁLCULOS

Como resumo, as Tabelas 5 e 6 reproduzem os resultados para 2019 de dois índices de concentração, e um conjunto de correlações para o período 2000-2019. Alguns resultados gerais relevantes para o setor de seguro na Tabela 4:

- Na relação entre o faturamento do mercado e o número de empresas, a correlação $R(f, n)$ não é significativa a 5 % para o mercado como um todo, mas a abertura por ramos mostra conclusões variadas: das 39 correlações, 29 são significativamente diferentes de zero a 5%, sendo 17 positivas, - ou seja, um faturamento maior está associado à maior número de empresas -, e o oposto, de correlações negativas, acontece em 12 ramos de seguro.
- Na associação ao longo do tempo do tamanho do ramo com os índices de concentração, o índice de Gini mostra correlação positiva e significativa em 13 ramos, e negativa (também significativa) em 11 ramos.
- Em treze ramos, os três índices de concentração apontam o mesmo tipo de associação, significativamente diferente de zero a 5 %, com o tamanho das empresas, ou seja, as três correlações são positivas ou as três negativas.
- Em onze ramos de seguro, os índices de concentração mostram o mesmo tipo de associação com o número de empresas.

Explorando os resultados gerais da Tabela 6:

- No tocante ao mercado de resseguradoras locais, com observações no período mais curto de 2010 a 2019, a associação entre tamanho do mercado e número de empresas é mais forte, mas o resultado era

esperado e não significa muito, considerando o processo de consolidação do mercado pós abertura.

- Os índices de Gini e de Herfindahl-Hirschman estão correlacionados positivamente com o tamanho e o número de empresas, enquanto o Índice de predomínio mostra correlação negativa, significativa a 5 %.
- No mercado de títulos de capitalização, a concentração medida pelos três índices está correlacionada positivamente com o tamanho do mercado, ou seja, o crescimento da arrecadação real está associado à maior concentração.
- No tocante ao número de empresas, a associação é positiva, mas menos forte (significante apenas para os índices de Gini e de Herfindahl-Hirschman).
- No mercado de planos de saúde suplementar, o valor real das contribuições e o número de empresas estão negativamente correlacionados, ou seja, a expansão do mercado ocorre com menor número de empresas, lembrando mais uma vez, uma tendência não necessariamente ruim, considerando as características de exigência de escala e os custos da tecnologia do setor.
- Esta conclusão se repete nas modalidades de autogestão, cooperativas médicas, medicina em grupo, seguradoras especializadas, e médico-hospitalar.
- Por outro lado, uma associação positiva (e significativa a 5 %) entre tamanho e número de empresas é encontrada para as modalidades administradoras de benefícios, cooperativas odontológicas e filantropia.

- As modalidades medicina de grupo e médico-hospitalar mostram correlação positiva entre os três índices de concentração e o faturamento real das contraprestações.
- Para o número de empresas, a correlação é negativa com os três índices de concentração.

Finalmente, ainda na Tabela 6, para o setor de previdência privada:

- Não existe associação significativa entre número de empresas e a arrecadação do mercado da previdência tradicional e da previdência fechada dos planos de pensão,
- Na previdência na modalidade PGBL, a correlação é negativa, e positiva com as EAPPs
- Na associação com o faturamento, a correlação é negativa com os três índices de concentração para a previdência tradicional, e positiva para as EAPPs.
- Na previdência fechada, não existe correlação entre tamanho e número de empresas, nem um padrão homogêneo e significativo com os índices de concentração.

Tabela 5 – Índices de concentração e tamanho e número de empresas
Mercado de seguros, 2019

	GINI	IHH ^a	IP(5) ^b , %	R(f,n) ^c %	Correlação com tamanho			Correlação com número		
					GINI	IHH	IP	GINI	IHH	IP
Seguradoras, total	0,712	0,0260	25,7	-22,1	18,1	26,2	24,1	75,7*	44,1	47,3*
Garantia estendida	0,710	0,169	44,1	91,2*	98,8*	-50,7*	-67,2*	88,6*	-81,1*	-89,3*
Residencial	0,753	0,081	28,2	-18,2	83,5*	83,6*	83,4*	-0,1	-16,7	-36,0
Condomínio	0,601	0,084	23,5	-91,5*	-80,2*	-32,0	47,0*	69,5*	0,1	-69,6*
Empresarial	0,708	0,062	36,6	12,0	30,6	17,4	19,8	31,4	-12,7	-33,9
Lucros cessantes	0,745	0,160	58,8	84,7*	70,6*	38,6	-26,7	56,4*	-10,2	-64,6*
Riscos de engenharia	0,576	0,059	33,2	-48,2*	-24,6	-40,5	-18,3	84,9*	54,3*	78,4*
Riscos diversos	0,742	0,092	46,9	-60,4*	24,3	37,0	36,2	94,7*	1,0	0,1
Nomeados e operacionais	0,595	0,066	32,2	30,8	-31,0	-57,6*	-48,8*	60,1*	33,0	-0,6
Riscos de petróleo	0,776	0,330	59,7	77,7*	87,8*	-24,6	27,6	80,6*	-47,6*	-20,1
RC D&O	0,715	0,155	44,1	95,3*	93,6*	-53,9*	-78,1*	90,6*	-75,3*	-91,4*
RC ambiental	0,690	0,158	40,6	97,3*	99,2*	85,7*	-99,3*	94,3*	79,6*	-97,8*
RC geral	0,700	0,056	28,1	-65,0*	-49,3*	-15,1	-5,0	73,5*	16,0	-8,3
RC E&O	0,555	0,053	30,5	67,1*	-56,4*	-79,4*	-82,6*	2,0	-31,8	-43,5
Automóveis	0,691	0,062	31,7	-80,4*	-61,4*	82,6*	89,9*	92,5*	-70,3*	-96,5*
Transportes nacionais	0,471	0,040	32,1	-93,1*	-75,0*	-69,3*	-10,6	92,5*	78,3*	4,8
Transportes internacionais	0,564	0,067	35,3	-54,9*	-44,4	-27,5	-3,9	86,9*	-15,8	-65,6*
Ramo ônibus	0,775	0,277	50,3	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Garantias	0,619	0,055	33,0	-75,8*	-92,5*	-80,8*	-74,8*	63,7*	44,1	24,5
Fiança locatícia	0,813	0,641	85,6	-79,5*	-41,4	25,7	34,6	12,1	-59,3*	-69,3*
Crédito interno	0,459	0,555	33,9	25,3	-86,7*	-87,0*	-95,6*	22,3	12,8	-5,4
Crédito à exportação	0,539	0,170	43,1	67,2*	26,7	-19,7	-96,4*	78,6*	35,1	-66,2*

	GINI	IHNN ^a	IP(5) ^b , %	R(f,n) ^c %	Correlação com tamanho			Correlação com número		
					GINI	IHH	IP	GINI	IHH	IP
Acidentes pessoais	0,752	0,064	55,4	-90,4*	63,6*	7,1	87,6*	-29,8	-15,4	-71,0*
Doenças graves e terminais	0,782	0,136	37,3	93,4*	-97,5*	-98,8*	-92,0*	-97,8*	-94,7*	-99,9*
Seguros dotais	ND	ND	100,0	97,9*	20,4	-99,9*	ND	ND	ND	ND
Perda de renda	0,744	0,162	34,9	-91,4*	-40,1	49,0*	90,4*	60,9*	-30,1	-82,6*
Prestamista	0,793	0,092	31,4	95,1*	92,0*	85,8*	92,7*	99,3*	93,2*	96,1*
Educacional	0,674	0,229	42,1	17,7	-29,5	-37,1	-46,7*	78,4*	58,4*	71,1*
Funeral	0,771	0,084	30,6	99,5*	-58,0*	-84,1*	-77,6*	-53,2*	-81,3*	-73,1*
Eventos aleatórios	0,792	0,101	28,2	95,2*	-25,8	-96,7*	-99,0*	2,6	-90,4*	-91,3*
Viagem	0,574	0,044	23,1	98,0*	-39,5	32,6	-96,9*	-43,9	34,8	-98,2*
Vida em grupo	0,754	0,062	26,0	-26,9	91,0*	79,8*	96,6*	-0,1	14,0	-42,5
Vida individual	0,697	0,029	31,9	-12,2	91,8*	95,8*	89,1*	0,1	3,5	-0,1
Habitacional	0,797	0,364	67,7	-19,8	-4,5	-1,2	34,5	92,3*	-57,6*	-94,8*
Riscos rurais	0,821	0,357	75,8	99,1*	51,1*	92,6*	-71,4*	48,4*	90,2*	-73,1*
Marítimos	0,528	0,054	33,1	43,3	70,5*	34,9	24,6	71,4*	81,4*	42,0
Aeronáuticos	0,671	0,248	59,6	-50,5*	-44,9*	-83,4*	-4,0	99,1*	66,6*	82,8*
Microseguros	0,659	0,103	35,0	80,1*	-52,6*	-28,9	-89,2*	-48,2*	-56,5*	-93,3*
Transporte carga internacional	0,559	0,074	36,7	61,9*	94,0*	93,6*	47,5*	84,6*	79,0*	47,9*
Transporte carga nacional	0,504	0,044	35,3	91,9*	18,2	65,5*	99,3*	-9,9	-57,4*	-95,6*

O asterisco indica coeficiente de correlação significativa a 5%. ^a Índice de Herfindahl-Hirschman normalizado. ^b Índice de predomínio, % da maior empresa nas cinco maiores. ^c Correlação entre o tamanho do mercado, medido pela receita, e o número de empresas. ND significa não disponível ou não estimado

Tabela 6 – Índices de concentração e tamanho e número de empresas
Mercados de resseguro, capitalização e previdência privada, 2019

	GINI	IHHN ^a	IP(5) ^b %	R(f,n) ^c %	Correlação com tamanho			Correlação com número		
					GINI	IHH	IP	GINI	IHH	IP
Resseguradoras locais	0,669	0,310	71,9	98,7*	97,4*	61,7*	-95,7*	95,9*	48,7*	-98,4*
Títulos de capitalização	0,603	0,147	34,7	16,9	46,3*	60,8*	62,7*	48,7*	46,1*	10,7
Planos de saúde suplementar:	0,849	0,034	32,3	-90,2*	-2,5	60,4*	60,1*	13,7	-68,8*	-69,4*
Administradoras de benefícios	0,881	0,341	78,3	96,8*	47,4*	-92,8*	-92,7*	27,3	-88,4*	-98,2*
Autogestão	0,806	0,086	37,4	-61,9*	-54,6*	-68,2*	44,4	15,4	20,5	-78,8*
Cooperativa médica	0,708	0,018	25,1	-70,0*	-57,1*	18,5	18,4	95,5*	21,9	26,1
Cooperativa odontológica	0,466	0,039	31,4	90,4*	98,4*	-36,3	-71,8*	95,9*	-71,7*	-94,6*
Filantropia	0,645	0,068	33,2	70,8*	-40,4	-75,4*	-72,9*	-25,0	-96,9*	-98,6*
Medicina de grupo	0,864	0,124	55,3	-85,3*	77,4*	79,7*	84,7*	-96,4*	-93,7*	-99,9*
Odontologia de grupo	0,809	0,383	77,3	14,7	53,3*	28,1	-48,4*	89,9*	-89,3*	-93,0*
Seguradoras especializadas	0,732	0,331	52,1	-88,0*	-32,9	89,5*	85,3*	25,2	-96,4*	-98,6*
Médico-hospitalar	0,830	0,036	32,3	-83,1*	75,9*	84,9*	85,3*	-92,0*	-93,4*	-93,5*
Exclusivo odontologia	0,764	0,259	76,9	37,8	74,2*	3,4	-35,3	88,7*	-90,7*	-99,8*
Previdência privada aberta										
Tradicional	0,792	0,172	42,0	30,2	-75,2*	-64,2*	-87,4*	-6,5	-18,1	-28,6
PGBL	0,699	0,149	29,8	-78,6*	22,0	-8,2	57,3*	-25,6	60,5*	-87,8*
EAPP	0,764	0,576	78,0	88,5*	90,9*	51,9*	65,7*	98,9*	38,9	67,0*
Previdência privada fechada	0,798	0,068	48,6	16,7	-55,1*	-49,9*	-37,4	-42,4	-66,5*	-65,3*

Coefficientes de correlação significantes a 5% com valor acima de 44,7 %, assinalados com um asterisco. ^a Índice de Herfindahl-Hirschman normalizado. ^b Índice de predomínio, % da maior empresa nas cinco maiores. ^c Correlação entre o tamanho do mercado, medido pela receita, e o número de empresas.

4.4 – OS CRITÉRIOS DA CLASSIFICAÇÃO

O volume de informações disponível nas tabelas permite uma variedade de conclusões, que apenas arranhamos. Sintetizando a classificação do grau de concentração dos mercados, com os três índices através de notação combinando letra e cores, a Tabela 7 apresenta os critérios. O grau de concentração leve ou pequena tem a notação A, em cor azul; a moderada, letra B, em cor amarela; a concentração grave, com a letra C, em fundo rosa; e a concentração forte, com a letra D, em vermelho suave. Os limites dos índices estão reproduzidos na tabela, conforme apresentado anteriormente na discussão de cada métrica.

Tabela 7 – Critérios para classificação do grau de concentração

Concentração :	Notação	Gini	IHHN	IP
Pequena, leve	A	< 0,3	< 0,15	< 0,3
Moderada	B	[0,3, 0,5)	[0,15, 0,25)	[0,3, 0,4)
Grave	C	[0,5, 0,8)	[0,25, 0,4)	[0,4, 0,6)
Forte, severa	D	> 0,8	> 0,4	> 0,6

As Tabelas 8 e 9 sintetizam a classificação do grau de concentração dos mercados em 2019 utilizando os três índices. Em linhas gerais,

- Como resultado geral, os índices diferem na classificação do grau de concentração dos mercados, o que mostra que diferentes respostas e diagnósticos podem ser usados como defesa ou crítica na polêmica sobre concentração. Ou seja, estamos ainda longe de um consenso que recomende mudanças mais fortes nos marcos regulatórios até que existam conclusões fundamentadas em evidências empíricas robustas.

Este é o objetivo do Relatório II da pesquisa. Este texto apenas arranhou um tema ainda pouco explorado.

- Pelo índice de Gini na Tabela 8, o mercado de seguros tem concentração considerada grave em 21 ramos; concentração forte em cinco ramos; moderada em três ramos; e nenhum caso de concentração leve.
- O índice Herfindahl-Hirschman é mais generoso, e aponta 25 ramos com concentração pequena; sete, moderada; oito, grave; e dois ramos, forte.
- O índice de predomínio, com a parcela da maior empresa no faturamento das cinco maiores, aponta seis ramos com concentração pequena; 19 ramos, moderada; dez ramos, concentração grave; e quatro ramos, com concentração forte.

Nos setores descritos na Tabela 9 para 2019:

- O resseguro local tem, pelo índice de Gini e de Herfindahl-Hirschman, concentração grave, e pelo de índice de predomínio, concentração forte.
- O mercado de títulos de capitalização mostra concentração forte pelo índice de predomínio; e concentração grave com os índices de Gini e de Herfindahl-Hirschman.
- Os planos de saúde suplementar apresentam, com o índice de Gini, concentração moderada em uma modalidade; quatro modalidades com concentração grave, e forte em cinco modalidades. Pelo índice de Herfindahl-Hirschman, a qualificação de concentração pequena é observada em seis modalidades; concentração grave em três modalidades; e forte em uma modalidade. O índice de predomínio aponta concentração pequena em uma modalidade; quatro com

concentração moderada; duas modalidades, grave; e três com concentração forte.

- E na previdência privada, o índice de Gini qualifica com concentração forte todos os planos, enquanto o índice de Herfindahl-Hirschman indica a qualificação equânime dos índices de concentração. O índice de predomínio aponta um plano como concentração pequena, dois com concentração grave e um forte.

Tabela 8 – Classificação do grau de concentração dos mercados de seguro, por ramos, em 2019

	GINI	IHHN	IP(5)
Seguradoras, total	C	C	A
1 - Garantia estendida	C	B	C
2 - Residencial	C	A	A
3 - Condomínio	C	A	A
4 - Empresarial	C	A	B
5 - Lucros cessantes	C	B	C
6 - Riscos de engenharia	C	A	B
7 - Riscos diversos	C	A	C
8 - Nomeados e operacionais	C	A	B
9 - Riscos de petróleo	C	C	C
10 - RC D&O	C	B	C
11 - RC ambiental	C	B	C
12 - RC geral	C	A	A
13 - RC E&O	C	A	B
14 - Automóveis	C	A	B
15 - Transportes nacionais	B	A	B
16 - Transportes internacionais	C	A	B
17 - Ramo ônibus	C	C	C
18 - Garantias	C	A	B
19 - Fiança locatícia	D	D	D
20 - Crédito interno	B	C	B
21 - Crédito à exportação	C	A	C
22 - Acidentes pessoais	C	A	B
23 - Doenças graves e terminais	C	A	B
24 - Seguros dotais	D	D	D
25 - Perda de renda	D	B	B
26 - Prestamista	D	A	B
27 - Educacional	C	B	C
28 - Funeral	C	A	B
29 - Eventos aleatórios	C	A	A
30 - Viagem	C	A	A
31 - Vida em grupo	C	A	A
32 - Vida individual	C	A	B
33 - Habitacional	C	C	D
34 - Riscos rurais	D	C	D
35 - Marítimos	B	A	B
36 - Aeronáuticos	C	B	C
37 - Microseguros	C	A	B
38 - Transporte carga internacional	C	A	B
39 - Transporte carga nacional	C	A	B

Tabela 9 – Classificação do grau de concentração dos mercados de resseguros, capitalização, planos de saúde e previdência em 2019

	GINI	IHHN	IP(5)
Resseguradoras locais	C	C	D
Títulos de capitalização	D	B	B
Planos de saúde suplementar:			
Administradoras de benefícios	D	D	D
Autogestão	D	A	B
Cooperativa médica	C	A	A
Cooperativa odontológica	B	A	B
Filantropia	C	A	B
Medicina de grupo	D	A	C
Odontologia de grupo	D	C	D
Seguradoras especializadas	C	C	C
Médico hospitalar	D	A	B
Exclusive odontologia	C	C	D
Previdência privada aberta			
Tradicional	C	B	C
PGBL	C	C	A
EAPP	C	D	D
Previdência privada fechada	C	A	C

Tabela 10 – Síntese da classificação da concentração dos mercados, 2019

Segmento :	Índice	A	B	C	D
Seguro, ramos	Gini	0	3	21	5
	Herfindahl-Hirschman	25	7	8	2
	Índice de predomínio	6	19	10	4
Resseguro	Gini	0	0	1	0
	Herfindahl-Hirschman	0	0	1	0
	Índice de predomínio	0	0	0	1
Capitalização	Gini	0	0	0	1
	Herfindahl-Hirschman	0	1	0	0
	Índice de predomínio	0	1	0	0
Planos de saúde	Gini	0	1	4	5
	Herfindahl-Hirschman	6	0	3	1
	Índice de predomínio	1	4	2	3
Previdência privada	Gini	0	0	0	4
	Herfindahl-Hirschman	1	1	1	1
	Índice de predomínio	1	0	2	1

5 – DIAGNOSTICO EM RESUMO E PRÓXIMOS PASSOS

Esta pesquisa procurou ser exaustiva em examinar o grau de concentração nos vários setores dos mercados de seguros privados, compreendendo os seguros tradicionais, o resseguro, os títulos de capitalização, a previdência aberta e a fechada, e os planos de saúde suplementar. Estes setores são supervisionados por instituições distintas – SUSEP, ANS e PREVIC - sob jurisdição de três ministérios, o que sugere que a eventual decisão de implantar uma política pública para aumentar o grau de concorrência esbarra na necessidade de mudanças diferenciadas nos marcos regulatórios e no estabelecimento de métricas específicas para acompanhamento do grau de concentração.

A análise utilizou dados anuais abertos por empresa, de acesso público nos sites das instituições públicas. O período coberto foi de 2000 a 2019, este último com informações ainda preliminares. Para o setor de resseguro e da saúde suplementar, os dados iniciam em 2010, e para a previdência aberta, em 2005. Foram selecionados três índices básicos : de Gini, de Herfindahl-Hirschman, e de concentração, e duas versões adaptadas. A variável básica e única para a estimação dos índices foi a medida de faturamento a nível de empresa, transformada em percentual do total. Por não considerar outras variáveis, os índices fornecem apenas informações sobre a concentração dos mercados e poder de mercado (que pode ser ou não exercido), mas são inadequados para inferir sobre o grau de concorrência e se existe contestação. Este é o objetivo do próximo relatório.

Como conclusão geral, os mercados examinados revelaram grau de concentração relevante em alguns setores e ramos, que recomenda novas pesquisas e deve ser motivo de acompanhamento pelos órgãos de supervisão.

**ANEXO 1 – INFORMAÇÕES BÁSICAS EM DATAS SELECIONADAS
MERCADO DE SEGURO**

	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019
1 - SEGURADORAS, total							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	22.899,0	42.566,5	90.091,9	95.698,7	100.568,1	107.523,9	112.339,6
- R\$ milhões de 2019	89.510,6	93.308,2	154.550,6	119.468,5	112.850,2	114.025,4	112.339,6
- Número de empresas	121	103	109	96	99	103	104
- Cinco maiores, %	39%	42%	45%	34%	32%	31%	32%
- Índice de Gini	0,774	0,75	0,783	0,721	0,712	0,727	0,712
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,046	0,054	0,059	0,039	0,038	0,035	0,035
- IHH normalizado	0,038	0,045	0,050	0,029	0,028	0,026	0,026
- Predominância da maior nas 5 maiores	29,6%	37,2%	36,3%	26,4%	25,4%	26,5%	25,7%
1.1 Ramo Garantia Estendida							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	ND	4,2	2.143,0	2.727,5	2.807,7	3.024,8	3.251,8
- R\$ milhões de 2019	ND	9,1	3.676,2	3.404,9	3.150,6	3.207,7	3.251,8
- Número de empresas	ND	3	13	18	17	17	17
- Cinco maiores, %	ND	100%	95%	78%	83%	84%	86%
- Índice de Gini	ND	0,403	0,747	0,675	0,695	0,706	0,710
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	0,518	0,341	0,187	0,223	0,211	0,218
- IHH normalizado	ND	0,277	0,286	0,139	0,174	0,162	0,169
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	62,2%	57,0%	46,3%	49,4%	45,4%	44,1%
1.2 Ramo Residencial							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	742,1	965,2	1.430,9	2.445,6	2.715,0	2.997,0	3.170,6
- R\$ milhões de 2019	2.901,0	2.115,9	2.454,6	3.053,1	3.046,6	3.178,2	3.170,6
- Número de empresas	41	42	34	42	36	37	37
- Cinco maiores, %	46%	42%	52%	66%	66%	65%	66%
- Índice de Gini	0,630	0,611	0,608	0,788	0,741	0,750	0,753
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,066	0,058	0,075	0,112	0,105	0,104	0,106
- IHH normalizado	0,043	0,035	0,047	0,090	0,079	0,079	0,081
- Predominância da maior nas 5 maiores	31,10%	23,90%	27,80%	29,70%	26,00%	27,20%	28,20%

	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019
1.3 Ramo Condomínio							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	ND	121,7	197,4	322,7	415,2	448,8	458,4
- R\$ milhões de 2019	ND	266,7	338,6	402,9	465,9	476,0	458,4
- Número de empresas	ND	33	21	15	15	15	16
- Cinco maiores, %	ND	68%	86%	79%	80%	80%	79%
- Índice de Gini	ND	0,721	0,793	0,578	0,595	0,588	0,601
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	0,110	0,174	0,143	0,149	0,146	0,142
- IHH normalizado	ND	0,082	0,133	0,082	0,088	0,085	0,085
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	26,10%	32,80%	25,20%	26,60%	23,90%	23,50%
1.4 Ramo Empresarial							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	742,1	965,2	1.430,9	2.088,5	2.136,0	2.435,6	2.597,1
- R\$ milhões de 2019	2.901,0	2.115,9	2.454,6	2.607,2	2.396,8	2.582,9	2.597,1
- Número de empresas	41	42	34	39	37	42	42
- Cinco maiores, %	46%	42%	52%	59%	59%	55%	55%
- Índice de Gini	0,630	0,611	0,608	0,709	0,677	0,698	0,708
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,066	0,058	0,075	0,097	0,102	0,091	0,084
- IHH normalizado	0,043	0,035	0,047	0,073	0,077	0,069	0,062
- Predominância da maior nas 5 maiores	31,10%	23,90%	27,80%	32,70%	37,90%	37,30%	36,60%
1.5 Ramo Lucros Cessantes							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	1,1	17,3	8,8	113,9	138,7	270,7	314,2
- R\$ milhões de 2019	4,3	37,9	15,1	142,2	155,7	287,1	314,2
- Número de empresas	22	26	11	32	31	35	37
- Cinco maiores, %	60%	70%	90%	63%	51%	68%	67%
- Índice de Gini	0,549	0,673	0,621	0,694	0,56	0,732	0,745
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,098	0,122	0,256	0,112	0,076	0,188	0,183
- IHH normalizado	0,055	0,087	0,182	0,083	0,045	0,164	0,160
- Predominância da maior nas 5 maiores	29,70%	33,60%	47,20%	32,70%	30,70%	58,90%	58,80%

	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019
1.6 Ramo Riscos Engenharia							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	31,9	220,7	460,1	504,0	306,0	317,7	477,5
- R\$ milhões de 2019	124,6	483,8	789,4	629,2	343,3	336,9	477,5
- Número de empresas	40	32	29	34	30	28	28
- Cinco maiores, %	67%	64%	54%	61%	46%	52%	55%
- Índice de Gini	0,736	0,702	0,594	0,655	0,538	0,565	0,576
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,109	0,112	0,081	0,063	0,067	0,076	0,093
- IHH normalizado	0,086	0,083	0,048	0,035	0,035	0,042	0,059
- Predominância da maior nas 5 maiores	29,50%	37,00%	29,40%	28,40%	28,50%	26,30%	33,20%
1.7 Ramo Riscos Diversos							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	119,0	1.354,7	1.045,9	1.676,2	2.371,6	2.666,2	3.072,3
- R\$ milhões de 2019	465,3	2.969,6	1.794,2	2.092,6	2.661,3	2.827,4	3.072,3
- Número de empresas	56	45	39	43	42	45	45
- Cinco maiores, %	56%	82%	55%	47%	55%	58%	57%
- Índice de Gini	0,765	0,878	0,687	0,682	0,725	0,750	0,742
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,100	0,353	0,091	0,068	0,102	0,116	0,112
- IHH normalizado	0,084	0,338	0,067	0,046	0,080	0,096	0,092
- Predominância da maior nas 5 maiores	43,70%	70,30%	39,30%	26,70%	44,90%	48,80%	46,90%
1.8 Riscos Nomeados e Operacionais							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	728,4	1.057,5	1.344,9	2.613,9	2.738,4	2.651,7	2.900,0
- R\$ milhões de 2019	2.847,2	2.318,1	2.307,1	3.263,1	3.072,8	2.812,0	2.900,0
- Número de empresas	23	28	23	30	27	24	22
- Cinco maiores, %	82%	78%	73%	69%	64%	66%	64%
- Índice de Gini	0,701	0,739	0,685	0,709	0,657	0,642	0,595
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,140	0,152	0,169	0,140	0,120	0,125	0,109
- IHH ajustado	0,101	0,121	0,131	0,110	0,086	0,087	0,067
- Predominância da maior nas 5 maiores	23,30%	37,00%	47,70%	38,60%	40,30%	33,50%	32,20%

	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019
1.9 Ramo Riscos do Petróleo							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	12,5	197,7	155,0	440,7	301,6	711,4	586,0
- R\$ milhões de 2019	48,7	433,4	265,9	550,2	338,5	754,4	586,0
- Número de empresas	4	11	11	11	8	11	13
- Cinco maiores, %	100%	98%	1%	96%	99%	98%	97%
- Índice de Gini	0,537	0,710	0,602	0,677	0,672	0,729	0,776
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,509	0,296	0,250	0,262	0,380	0,317	0,382
- IHH normalizado	0,345	0,226	0,175	0,188	0,291	0,249	0,331
- Predominância da maior nas 5 maiores	66,20%	44,10%	50,00%	36,00%	44,80%	43,90%	59,70%
1.10 Ramo RC D&O							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	51,9	84,9	147,8	359,9	407,6	442,6	603,4
- R\$ milhões de 2019	202,7	186,0	253,6	449,3	457,4	469,3	603,4
- Número de empresas	4	7	13	19	18	19	23
- Cinco maiores, %	100%	96%	81%	81%	78%	83%	79%
- Índice de Gini	0,535	0,583	0,550	0,685	0,659	0,706	0,715
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,516	0,382	0,163	0,191	0,209	0,239	0,192
- IHH normalizado	0,355	0,279	0,093	0,146	0,162	0,197	0,155
- Predominância da maior nas 5 maiores	67,0%	60,5%	34,3%	44,6%	50,2%	50,5%	44,1%
1.11 Ramo RC Ambiental							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	ND	ND	18,5	44,5	68,7	81,3	90,7
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	31,8	55,5	77,1	86,2	90,7
- Número de empresas	ND	ND	5	9	13	16	20
- Cinco maiores, %	ND	ND	100%	94%	91%	89%	87%
- Índice de Gini	ND	ND	0,355	0,517	0,637	0,721	0,690
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,288	0,211	0,245	0,222	0,200
- IHH normalizado	ND	ND	0,110	0,112	0,182	0,170	0,158
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	41,50%	32,50%	43,70%	40,60%	40,60%
1.12 Ramo RC Geral							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	55,6	335,1	500,8	838,1	825,5	883,6	996,3

	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019
- R\$ milhões de 2019	217,2	734,5	859,0	1.046,3	926,4	937,0	996,3
- Número de empresas	51	45	31	41	39	40	43
- Cinco maiores, %	50%	62%	55%	48%	53%	51%	53%
- Índice de Gini	0,714	0,764	0,629	0,639	0,653	0,663	0,700
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,070	0,105	0,086	0,066	0,080	0,074	0,078
- IHH normalizado	0,051	0,085	0,056	0,043	0,056	0,050	0,056
- Predominância da maior nas 5 maiores	26,40%	31,90%	30,40%	27,50%	34,70%	28,30%	28,10%
1.13 Ramo RC E&O							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	ND	32,3	100,4	239,6	320,9	365,2	399,5
- R\$ milhões de 2019	ND	70,7	172,2	299,1	360,1	387,3	399,5
- Número de empresas	ND	20	16	26	22	24	24
- Cinco maiores, %	ND	86%	62%	56%	63%	64%	59%
- Índice de Gini	ND	0,736	0,469	0,563	0,577	0,611	0,555
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	0,184	0,108	0,084	0,103	0,103	0,093
- IHH normalizado	ND	0,141	0,049	0,047	0,060	0,064	0,054
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	34,60%	31,30%	27,60%	29,50%	28,90%	30,50%
1.14 Ramo Automóveis							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	2.795,5	14.086,2	22.924,5	41.151,8	39.802,6	40.583,2	38.198,5
- R\$ milhões de 2019	10.927,6	30.877,7	39.326,5	51.373,1	44.663,6	43.037,1	38.198,5
- Número de empresas	91	67	77	35	30	30	34
- Cinco maiores, %	45%	48%	49%	56%	56%	54%	54%
- Índice de Gini	0,763	0,721	0,770	0,695	0,647	0,645	0,691
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,059	0,066	0,069	0,095	0,089	0,088	0,090
- IHH normalizado	0,049	0,052	0,057	0,068	0,058	0,057	0,062
- Predominância da maior nas 5 maiores	29,40%	28,60%	28,10%	37,30%	27,40%	29,80%	31,70%
1.15 Ramo Transportes Nacionais							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	83,8	427,0	616,2	716,3	842,0	921,2	942,8
- R\$ milhões de 2019	327,4	935,9	1.057,1	894,2	944,8	976,9	942,8
- Número de empresas	51	33	26	29	25	23	22

	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019
- Cinco maiores, %	55%	54%	53%	45%	50%	57%	55%
- Índice de Gini	0,728	0,642	0,560	0,527	0,464	0,498	0,471
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,083	0,082	0,081	0,065	0,071	0,087	0,084
- IHH normalizado	0,065	0,053	0,044	0,032	0,032	0,046	0,040
- Predominância da maior nas 5 maiores	34,00%	26,50%	28,30%	27,40%	27,70%	31,90%	32,10%
1.16 Ramo Transportes Internacionais							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	87,6	372,1	439,7	484,8	416,7	541,0	566,9
- R\$ milhões de 2019	342,6	815,7	754,2	605,2	467,6	573,8	566,9
- Número de empresas	47	28	25	27	24	23	23
- Cinco maiores, %	47%	52%	51%	51%	57%	63%	65%
- Índice de Gini	0,689	0,565	0,525	0,493	0,491	0,538	0,564
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,068	0,076	0,077	0,070	0,083	0,100	0,108
- IHH normalizado	0,048	0,042	0,039	0,034	0,043	0,059	0,067
- Predominância da maior nas 5 maiores	30,80%	24,50%	25,10%	25,60%	26,30%	29,10%	35,30%
1.17 Ramo Ônibus							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	ND	ND	175,2	340,4	345,0	366,8	384,1
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	300,6	425,0	387,1	389,0	384,1
- Número de empresas	ND	ND	13	13	13	13	13
- Cinco maiores, %	ND	ND	97%	99%	97%	97%	98%
- Índice de Gini	ND	ND	0,790	0,823	0,787	0,762	0,775
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,388	0,463	0,366	0,326	0,333
- IHH normalizado	ND	ND	0,337	0,418	0,313	0,270	0,277
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	58,20%	65,40%	53,20%	49,90%	50,30%
1.18 Ramo Garantias							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	30,2	177,1	728,1	1.664,0	2.660,0	2.662,7	2.890,3
- R\$ milhões de 2019	118,2	388,1	1.249,1	2.077,3	2.984,8	2.823,7	2.890,3
- Número de empresas	39	31	31	26	27	28	30
- Cinco maiores, %	65%	83%	78%	63%	59%	56%	56%
- Índice de Gini	0,760	0,800	0,785	0,636	0,608	0,606	0,619

	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,140	0,201	0,205	0,106	0,094	0,094	0,087
- IHH normalizado	0,117	0,174	0,179	0,070	0,059	0,060	0,056
- Predominância da maior nas 5 maiores	45,70%	42,40%	52,00%	29,50%	28,80%	33,10%	33,00%
1.19 Ramo Fiança Locatícia							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	6,3	39,8	191,0	391,2	375,6	410,5	510,2
- R\$ milhões de 2019	24,6	87,2	327,7	488,3	421,4	435,3	510,2
- Número de empresas	38	25	21	23	19	19	21
- Cinco maiores, %	90%	97%	100%	97%	95%	95%	94%
- Índice de Gini	0,887	0,930	0,939	0,920	0,875	0,874	0,813
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,401	0,876	0,884	0,834	0,644	0,683	0,658
- IHH normalizado	0,385	0,871	0,878	0,826	0,624	0,665	0,641
- Predominância da maior nas 5 maiores	65,80%	96,80%	94,40%	94,70%	83,80%	86,90%	85,60%
1.20 Ramo Crédito Interno							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	43,3	ND	218,0	677,0	819,7	1.092,9	1.075,2
- R\$ milhões de 2019	169,4	ND	374,1	845,1	919,8	1.159,0	1.075,2
- Número de empresas	15	ND	12	16	14	15	15
- Cinco maiores, %	95%	ND	78%	68%	69%	62%	66%
- Índice de Gini	0,756	ND	0,490	0,519	0,466	0,424	0,459
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,268	ND	0,156	0,122	0,142	0,112	0,118
- IHH normalizado	0,216	ND	0,079	0,063	0,076	0,049	0,055
- Predominância da maior nas 5 maiores	36,70%	ND	36,20%	32,90%	39,80%	35,80%	33,90%
1.21 Ramo Crédito a Exportação							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	ND	22,5	29,2	40,8	58,7	50,7	59,9
- R\$ milhões de 2019	ND	49,4	50,0	51,0	65,9	53,8	59,9
- Número de empresas	ND	3	5	6	6	5	7
- Cinco maiores, %	ND	100%	100%	100%	98%	100%	98%
- Índice de Gini	ND	0,215	0,608	0,556	0,438	0,284	0,539
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	0,396	0,498	0,383	0,274	0,256	0,289
- IHH normalizado	ND	0,094	0,373	0,260	0,129	0,070	0,171

	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	53,70%	67,70%	64,20%	43,90%	49,80%	49,30%
1.22 Ramo Acidentes Pessoais							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	255,1	1.454,5	3.262,0	5.467,6	5.921,2	6.154,0	6.560,5
- R\$ milhões de 2019	997,1	3.188,4	5.596,0	6.825,7	6.644,3	6.526,1	6.560,5
- Número de empresas	83	75	66	70	68	70	70
- Cinco maiores, %	49%	46%	54%	57%	55%	54%	55%
- Índice de Gini	0,735	0,710	0,725	0,760	0,751	0,749	0,752
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,060	0,054	0,079	0,083	0,077	0,008	0,078
- IHH normalizado	0,049	0,041	0,065	0,070	0,063	-0,007	0,065
- Predominância da maior nas 5 maiores	40,90%	36,70%	47,40%	39,40%	37,20%	39,30%	38,10%
1.23 Ramo Doenças Graves e Terminais							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	ND	ND	ND	522,1	643,1	701,6	794,3
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	ND	651,8	721,6	744,0	794,3
- Número de empresas	ND	ND	ND	24	25	27	29
- Cinco maiores, %	ND	ND	ND	91%	89%	85%	80%
- Índice de Gini	ND	ND	ND	0,815	0,803	0,791	0,782
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	ND	0,235	0,204	0,183	0,166
- IHH normalizado	ND	ND	ND	0,202	0,171	0,152	0,136
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	ND	42,10%	38,10%	37,20%	37,30%
1.24 Ramo Seguros Dotais							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	ND	ND	882,3	0,9	2,4	2,6	2,5
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	1.513,5	1,1	2,7	2,8	2,5
- Número de empresas	ND	ND	6	2	1	2	1
- Cinco maiores, %	ND	ND	100%	100%	100%	100%	100%
- Índice de Gini	ND	ND	0,795	0,499	1,000	0,500	1,000
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,873	0,997	1,000	1,000	1,000
- IHH normalizado	ND	ND	0,848	0,994	ND	1,000	ND
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	94,80%	99,90%	100,00%	0,00%	0,00%
1.25 Ramo Perda de Renda							

	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	ND	ND	81,9	58,7	48,5	54,4	45,9
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	140,5	73,3	54,5	57,7	45,9
- Número de empresas	ND	ND	13	22	21	23	20
- Cinco maiores, %	ND	ND	95%	91%	90%	85%	87%
- Índice de Gini	ND	ND	0,739	0,815	0,790	0,746	0,744
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,292	0,288	0,248	0,173	0,204
- IHH normalizado	ND	ND	0,233	0,254	0,210	0,135	0,162
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	45,40%	45,80%	46,90%	34,40%	34,90%
1.26 Ramo Prestamista							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	ND	1.002,1	3.409,3	10.297,2	12.088,2	13.759,1	16.570,9
- R\$ milhões de 2019	ND	2.196,6	5.848,6	12.854,9	13.564,5	14.591,1	16.570,9
- Número de empresas	ND	40	44	55	53	55	52
- Cinco maiores, %	ND	61%	61%	69%	68%	67%	68%
- Índice de Gini	ND	0,744	0,763	0,816	0,799	0,805	0,793
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	0,100	0,100	0,119	0,116	0,108	0,110
- IHH normalizado	ND	0,077	0,079	0,103	0,099	0,091	0,093
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	33,10%	33,00%	31,20%	35,00%	30,70%	31,40%
1.27 Ramo Educacional							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	ND	22,1	19,7	27,1	56,5	37,9	32,3
- R\$ milhões de 2019	ND	48,4	33,7	33,8	63,4	40,2	32,3
- Número de empresas	ND	9	10	11	12	12	10
- Cinco maiores, %	ND	76%	91%	97%	91%	93%	95%
- Índice de Gini	ND	0,292	0,610	0,649	0,666	0,647	0,674
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	0,145	0,260	0,240	0,248	0,220	0,306
- IHH normalizado	ND	0,038	0,178	0,164	0,180	0,149	0,229
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	26,50%	42,30%	37,30%	44,20%	37,30%	42,10%
1.28 Ramo Funeral							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	ND	ND	165,2	374,0	531,7	601,8	687,2
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	283,4	466,9	596,6	638,2	687,2

	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019
- Número de empresas	ND	ND	36	42	46	49	51
- Cinco maiores, %	ND	ND	78%	60%	62%	63%	64%
- Índice de Gini	ND	ND	0,829	0,729	0,765	0,766	0,771
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,189	0,106	0,118	0,106	0,102
- IHH normalizado	ND	ND	0,166	0,084	0,098	0,087	0,084
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	46,40%	39,50%	42,10%	35,00%	30,60%
1.29 Ramo Eventos Aleatórios							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	31,7	302,9	375,5	987,8	1.022,4	1.083,8	1.100,1
- R\$ milhões de 2019	124,0	664,0	644,2	1.233,1	1.147,2	1.149,3	1.100,1
- Número de empresas	16	26	30	36	38	42	40
- Cinco maiores, %	94%	84%	84%	67%	72%	72%	73%
- Índice de Gini	0,781	0,780	0,814	0,744	0,780	0,798	0,792
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,292	0,164	0,175	0,108	0,119	0,123	0,124
- IHH normalizado	0,245	0,131	0,147	0,083	0,095	0,102	0,102
- Predominância da maior nas 5 maiores	44,10%	29,50%	35,20%	28,40%	24,60%	29,90%	28,20%
1.30 Ramo Seguro Viagem							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	3,1	9,6	33,6	252,9	479,8	515,1	591,9
- R\$ milhões de 2019	12,2	21,0	57,6	315,7	538,4	546,2	591,9
- Número de empresas	6	8	10	19	21	24	26
- Cinco maiores, %	99%	99%	91%	78%	70%	59%	52%
- Índice de Gini	0,710	0,659	0,554	0,684	0,631	0,595	0,574
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,684	0,348	0,210	0,180	0,126	0,101	2,105
- IHH normalizado	0,621	0,255	0,122	0,134	0,082	0,062	2,149
- Predominância da maior nas 5 maiores	0,830	0,480	0,377	0,444	0,316	0,362	0,231
1.31 Ramo Vida em Grupo							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	1.628,7	19.979,1	52.458,6	24.677,7	26.224,5	28.468,7	31.550,0
- R\$ milhões de 2019	6.366,3	43.795,3	89.991,5	30.807,2	29.427,2	30.190,1	31.550,0
- Número de empresas	92	84	69	64	64	65	63
- Cinco maiores, %	46%	60%	73%	61%	57%	56%	57%

	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019
- Índice de Gini	0,732	0,824	0,854	0,779	0,750	0,757	0,754
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,058	0,142	0,138	0,088	0,076	0,076	0,077
- IHH normalizado	0,048	0,132	0,125	0,074	0,061	0,062	0,062
- Predominância da maior nas 5 maiores	46,30%	54,40%	37,70%	30,10%	25,50%	26,50%	26,00%
1.32 Ramo Vida Individual							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	ND	ND	32.609,8	2.291,5	3.402,9	3.989,9	4.593,2
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	55.941,4	2.860,7	3.818,4	4.231,2	4.593,2
- Número de empresas	ND	ND	39	43	49	50	21
- Cinco maiores, %	ND	ND	93%	70%	57%	54%	53%
- Índice de Gini	ND	ND	0,890	0,772	0,729	0,696	0,697
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,263	0,117	0,081	0,074	0,075
- IHH normalizado	ND	ND	0,244	0,096	0,062	0,055	0,029
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	43,00%	28,40%	23,70%	27,90%	31,90%
1.33 Ramo Habitacional							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	282,3	405,8	1.111,0	3.104,6	3.772,5	1.297,9	1.338,7
- R\$ milhões de 2019	1.103,4	889,6	1.905,9	3.875,8	4.233,3	1.376,4	1.338,7
- Número de empresas	33	18	13	19	19	18	18
- Cinco maiores, %	87%	91%	94%	91%	92%	91%	90%
- Índice de Gini	0,855	0,819	0,786	0,818	0,814	0,796	0,797
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,375	0,445	0,545	0,426	0,403	0,390	0,399
- IHH normalizado	0,355	0,412	0,507	0,394	0,370	0,354	0,364
- Predominância da maior nas 5 maiores	68,80%	71,00%	77,90%	70,00%	66,90%	66,70%	67,70%
1.34 Ramo Riscos Rurais							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	33,8	269,5	1.023,0	3.275,9	4.207,7	4.594,4	5.311,2
- R\$ milhões de 2019	132,0	590,7	1.754,9	4.089,5	4.721,6	4.872,2	5.311,2
- Número de empresas	22	23	25	29	29	31	31
- Cinco maiores, %	93%	91%	83%	89%	86%	83%	79%
- Índice de Gini	0,828	0,821	0,803	0,864	0,854	0,846	0,820
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,281	0,260	0,298	0,422	0,433	0,411	0,378

	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019
- IHH normalizado	0,247	0,226	0,269	0,401	0,413	0,391	0,357
- Predominância da maior nas 5 maiores	38,30%	48,40%	62,70%	71,20%	75,20%	75,60%	75,80%
1.35 Ramo Marítimos							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	ND	ND	259,9	379,1	384,0	43,7	369,5
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	445,9	473,2	430,9	46,3	369,5
- Número de empresas	ND	ND	17	19	16	13	6
- Cinco maiores, %	ND	ND	85%	75%	68%	73%	70%
- Índice de Gini	ND	ND	0,713	0,646	0,513	0,437	0,467
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,219	0,146	0,120	0,127	0,126
- IHH normalizado	ND	ND	0,170	0,099	0,061	0,054	-0,049
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	42,10%	35,10%	31,00%	25,30%	33,10%
1.36 Ramo Aeronáuticos							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	ND	ND	274,4	456,8	328,9	355,7	449,0
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	470,8	570,3	369,0	377,2	449,0
- Número de empresas	ND	ND	14	11	13	12	13
- Cinco maiores, %	ND	ND	93%	84%	83%	85%	87%
- Índice de Gini	ND	ND	0,720	0,541	0,638	0,600	0,671
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,249	0,206	0,301	0,262	0,306
- IHH normalizado	ND	ND	0,191	0,127	0,243	0,195	0,248
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	41,10%	45,10%	62,10%	55,10%	59,60%
1.37 Ramo Microseguro							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	ND	ND	ND	91,9	350,2	394,7	356,5
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	ND	114,8	393,0	418,6	356,5
- Número de empresas	ND	ND	ND	11	17	16	21
- Cinco maiores, %	ND	ND	ND	96%	83%	79%	73%
- Índice de Gini	ND	ND	ND	0,717	0,721	0,651	0,659
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	ND	0,309	0,309	0,229	0,146
- IHH normalizado	ND	ND	ND	0,240	0,266	0,178	0,103
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	ND	42,80%	63,50%	53,60%	35,00%

	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019
1.38 Transporte de Carga Internacional							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	ND	ND	28,4	50,5	61,6	67,3	68,0
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	48,7	63,0	69,1	71,3	68,0
- Número de empresas	ND	ND	14	15	14	15	15
- Cinco maiores, %	ND	ND	71%	73%	72%	74%	70%
- Índice de Gini	ND	ND	0,458	0,536	0,521	0,563	0,559
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,119	0,138	0,139	0,149	0,136
- IHH normalizado	ND	ND	0,051	0,076	0,073	0,088	0,074
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	24,60%	34,30%	33,40%	38,00%	36,70%
1.39 Ramo Transporte de Carta Nacional							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	ND	ND	990,9	1.226,2	1.406,8	1.639,0	1.814,5
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	1.699,9	1.530,7	1.578,6	1.738,1	1.814,5
- Número de empresas	ND	ND	22	26	23	22	21
- Cinco maiores, %	ND	ND	57%	50%	53%	58%	60%
- Índice de Gini	ND	ND	0,552	0,515	0,471	0,498	0,504
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,094	0,076	0,076	0,088	0,090
- IHH normalizado	ND	ND	0,051	0,039	0,034	0,045	0,045
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	30,90%	30,50%	23,40%	29,90%	35,30%

Fonte dos dados básicos : SUSEP/SES

**ANEXO 2 – INFORMAÇÕES BÁSICAS
MERCADOS DE RESSEGURO E DE CAPITALIZAÇÃO**

	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019
2 - RESSEGURADORAS LOCAIS							
- PRÊMIO, R\$ milhões correntes	ND	ND	2.147,5	6.810,0	7.837,5	8.409,5	9.719,9
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	3.684,0	8.501,4	8.794,7	8.918,0	9.719,9
- Número de empresas	ND	ND	6	16	16	16	16
- Cinco maiores, %	ND	ND	97%	78%	79%	75%	81%
- Índice de Gini	ND	ND	0,498	0,637	0,613	0,610	0,669
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,356	0,278	0,298	0,319	0,354
- IHH normalizado	ND	ND	0,227	0,230	0,251	0,274	0,311
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	56,50%	64,50%	69,60%	73,50%	71,90%
3 - TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO							
- RECEITA, R\$ milhões correntes	4.789,6	6.910,3	11.780,9	21.469,7	20.777,3	21.064,0	23.883,7
- R\$ milhões de 2019	18.722,1	15.147,8	20.210,0	26.802,4	23.314,8	22.337,7	23.883,7
- Número de empresas	18	16	12	17	17	17	16
- Cinco maiores, %	76%	74%	76%	80%	78%	78%	89%
- Índice de Gini	0,632	0,574	0,473	0,655	0,625	0,631	0,852
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,140	0,161	0,147	0,186	0,167	0,167	0,209
- IHH normalizado	0,089	0,105	0,069	0,135	0,115	0,115	0,156
- Predominância da maior nas 5 maiores	30,40%	33,90%	30,70%	38,10%	35,80%	37,40%	34,00%

**ANEXO 3 – INFORMAÇÕES BÁSICAS
MERCADO DE PLANOS DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019
4 - PLANOS DE SAÚDE, TOTAL							
- CONTRAPRESTAÇÕES	ND	ND	74.540,2	109.927,7	144.702,0	180.903,9	197.445,9
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	127.872,0	137.231,8	162.373,9	191.842,4	197.445,9
- Número de empresas	ND	ND	1233	1130	1066	1043	846
- Cinco maiores, %	ND	ND	24%	35%	34%	34%	35%
- Índice de Gini	ND	ND	0,855	0,871	0,872	0,872	0,849
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,019	0,035	0,035	0,035	0,035
- IHH normalizado	ND	ND	0,018	0,034	0,034	0,034	0,034
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	34,00%	34,10%	32,80%	32,10%	32,30%
4.1 - Administradora de Benefícios							
- CONTRAPRESTAÇÕES	ND	ND	283,5	1.384,9	1.589,9	1.820,3	1.541,3
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	486,3	1.728,9	1.784,0	1.930,3	1.541,3
- Número de empresas	ND	ND	20	86	94	98	101
- Cinco maiores, %	ND	ND	96%	79%	81%	79%	74%
- Índice de Gini	ND	ND	0,889	0,896	0,902	0,895	0,881
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,641	0,348	0,447	0,416	0,438
- IHH normalizado	ND	ND	0,622	0,340	0,441	0,410	0,432
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	82,70%	72,90%	81,80%	81,20%	78,30%
4.2 - Autogestão							
- CONTRAPRESTAÇÕES	ND	ND	8.330,4	17.010,3	21.324,8	22.691,2	18.020,0
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	14.290,6	21.235,4	23.929,2	24.063,2	18.020,0
- Número de empresas	ND	ND	126	125	121	122	121
- Cinco maiores, %	ND	ND	54%	55%	55%	57%	57%
- Índice de Gini	ND	ND	0,804	0,799	0,793	0,805	0,806
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,097	0,086	0,086	0,095	0,094

	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019
- IHH normalizado	ND	ND	0,090	0,079	0,078	0,088	0,086
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	43,70%	36,00%	36,30%	37,80%	37,40%
4.3 - Cooperativa Médica							
- CONTRAPRESTAÇÕES	ND	ND	26.390,1	47.704,1	57.601,0	63.086,0	50.959,2
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	45.271,7	59.553,0	64.635,6	66.900,6	50.959,2
- Número de empresas	ND	ND	326	302	288	282	278
- Cinco maiores, %	ND	ND	28%	30%	29%	26%	26%
- Índice de Gini	ND	ND	0,730	0,723	0,718	0,708	0,708
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,023	0,028	0,025	0,021	0,022
- IHH normalizado	ND	ND	0,020	0,025	0,022	0,018	0,018
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	29,10%	34,90%	28,30%	26,50%	25,10%
4.4 - Cooperativa Odontológica							
- CONTRAPRESTAÇÕES	ND	ND	440,0	662,7	740,6	771,1	479,8
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	754,7	827,4	831,0	817,7	479,8
- Número de empresas	ND	ND	117	109	104	103	31
- Cinco maiores, %	ND	ND	32%	37%	38%	39%	49%
- Índice de Gini	ND	ND	0,660	0,674	0,677	0,681	0,466
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,034	0,041	0,044	0,046	0,070
- IHH normalizado	ND	ND	0,026	0,032	0,035	0,037	0,039
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	35,20%	43,60%	33,40%	32,00%	31,40%
4.5 - Filantropia							
- CONTRAPRESTAÇÕES	ND	ND	1.741,2	2.132,6	2.468,5	2.596,2	2.084,6
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	2.987,0	2.662,2	2.770,0	2.753,2	2.084,6
- Número de empresas	ND	ND	87	57	45	40	39
- Cinco maiores, %	ND	ND	36%	46%	52%	56%	57%
- Índice de Gini	ND	ND	0,626	0,607	0,627	0,631	0,645
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,041	0,062	0,077	0,088	0,092
- IHH normalizado	ND	ND	0,030	0,045	0,056	0,065	0,068

	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	30,40%	31,70%	31,90%	32,20%	33,20%
4.6 - Medicina em Grupo							
- CONTRAPRESTAÇÕES	ND	ND	22.145,4	40.745,7	55.187,6	60.981,3	49.069,7
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	37.990,0	50.866,2	61.927,4	64.668,6	49.069,7
- Número de empresas	ND	ND	338	263	244	240	235
- Cinco maiores, %	ND	ND	46%	55%	57%	58%	59%
- Índice de Gini	ND	ND	0,845	0,855	0,857	0,862	0,864
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,059	0,139	0,133	0,131	0,128
- IHH normalizado	ND	ND	0,056	0,136	0,129	0,127	0,124
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	41,00%	64,70%	59,30%	57,50%	55,30%
4.7 - Odontologia em Grupo							
- CONTRAPRESTAÇÕES	ND	ND	1.234,6	2.302,9	2.521,6	2.777,0	2.124,1
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	2.117,8	2.874,9	2.829,5	2.944,9	2.124,1
- Número de empresas	ND	ND	207	178	161	149	32
- Cinco maiores, %	ND	ND	73%	72%	73%	72%	81%
- Índice de Gini	ND	ND	0,908	0,913	0,918	0,915	0,809
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,224	0,300	0,326	0,311	0,403
- IHH normalizado	ND	ND	0,220	0,296	0,322	0,306	0,384
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	61,90%	74,80%	76,50%	75,60%	77,30%
4.8 - Seguro especializado em Saúde							
- CONTRAPRESTAÇÕES	ND	ND	13.975,0	32.758,6	39.470,0	42.722,9	34.504,7
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	23.973,9	40.895,3	44.290,3	45.306,2	34.504,7
- Número de empresas	ND	ND	12	10	9	9	9
- Cinco maiores, %	ND	ND	88%	95%	97%	98%	99%
- Índice de Gini	ND	ND	0,651	0,721	0,707	0,072	0,732
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,269	0,381	0,391	0,397	0,405
- IHH normalizado	ND	ND	0,203	0,312	0,315	0,322	0,331
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	49,20%	54,90%	53,50%	52,40%	52,10%

	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019
4.9 - Operadora Médico-Hospitalar							
- CONTRAPRESTAÇÕES	ND	ND	72.582,2	140.351,4	176.051,9	192.077,6	154.638,2
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	124.513,1	175.212,1	197.552,6	203.691,8	154.638,2
- Número de empresas	ND	ND	889	757	707	693	682
- Cinco maiores, %	ND	ND	25%	36%	35%	35%	36%
- Índice de Gini	ND	ND	0,819	0,829	0,827	0,828	0,830
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,020	0,037	0,037	0,036	0,037
- IHH normalizado	ND	ND	0,019	0,036	0,036	0,035	0,036
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	34,00%	3580,00%	32,80%	32,10%	32,30%
4.10 - Exclusivo Odontológico							
- CONTRAPRESTAÇÕES	ND	ND	1.674,5	2.965,7	3.262,1	3.548,0	2.603,9
- R\$ milhões de 2019	ND	ND	2.872,6	3.702,3	3.660,5	3.762,6	2.603,9
- Número de empresas	ND	ND	324	287	265	252	63
- Cinco maiores, %	ND	ND	53%	56%	57%	57%	66%
- Índice de Gini	ND	ND	0,854	0,865	0,870	0,870	0,764
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	ND	0,124	0,183	0,197	0,193	0,271
- IHH normalizado	ND	ND	0,121	0,180	0,194	0,190	0,259
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	ND	61,90%	74,80%	76,50%	75,50%	76,90%

Fonte dos dados básicos : ANS

**ANEXO 4 – INFORMAÇÕES BÁSICAS
MERCADO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, ABERTA E FECHADA**

	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019
PREVIDÊNCIA ABERTA:							
Total							
- CONTRIBUIÇÕES	ND	7.739,9	9.359,2	12.878,4	14.465,0	14.156,6	14.355,1
- R\$ milhões de 2019	ND	16.966,2	16.055,5	16.077,1	16.231,6	15.012,6	14.355,1
- Número de empresas	ND	80	66	65	61	61	56
5.1 - Tradicional							
- CONTRIBUIÇÕES	ND	2.849,9	2.961,1	3.401,1	3.810,2	3.905,0	3.232,0
- R\$ milhões de 2019	ND	6.247,1	5.079,7	4.245,9	4.275,5	4.141,1	3.232,0
- Número de empresas	ND	26	23	23	25	26	25
- Cinco maiores, %	ND	81%	84%	89%	89%	89%	87%
- Índice de Gini	ND	0,765	0,777	0,802	0,816	0,824	0,792
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	0,178	0,209	0,251	0,265	0,270	0,205
- IHH normalizado	ND	0,145	0,173	0,217	0,234	0,241	0,172
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	34,70%	35,20%	49,40%	51,80%	54,20%	42,00%
5.2 - PGBL							
- CONTRIBUIÇÕES	ND	4.475,0	6.091,3	8.988,3	10.181,3	9.807,3	10.704,4
- R\$ milhões de 2019	ND	9.809,4	10.449,4	11.220,8	11.424,7	10.400,4	10.704,4
- Número de empresas	ND	26	19	19	19	19	18
- Cinco maiores, %	ND	73%	84%	84%	86%	94%	87%
- Índice de Gini	ND	0,721	0,712	0,720	0,727	0,715	0,754
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	0,147	0,186	0,197	0,201	0,190	0,196
- IHH normalizado	ND	3,829	3,535	3,734	3,811	3,603	3,722
- Predominância da maior nas 5 maiores		38,80%	33,30%	33,70%	34,60%	29,00%	29,80%

	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019
5.3 - EAPP							
- CONTRIBUIÇÕES	ND	415,0	306,9	489,0	473,5	444,3	18,7
- R\$ milhões de 2019	ND	909,6	526,4	610,4	531,3	471,1	418,7
- Número de empresas	ND	28	24	23	17	16	13
- Cinco maiores, %	ND	90%	86%	88%	88%	88%	79%
- Índice de Gini	ND	0,840	0,811	0,817	0,783	0,769	0,764
- IHH - Herfindahl-Hirschman	ND	0,303	0,318	0,320	0,392	0,451	0,606
- IHH normalizado	ND	8,477	7,643	7,367	6,656	7,213	8,482
- Predominância da maior nas 5 maiores	ND	53,30%	58,00%	57,10%	67,50%	71,80%	78,00%
6 – PREVIDÊNCIA FECHADA							
INVESTIMENTOS	126.803,1	289.426,9	538.417,0	673.723,9	787.818,9	856.717,3	922.867,8
- R\$ milhões de 2019	495.665,5	634.439,9	923.642,2	841.064,7	884.032,7	908.519,4	922.867,8
CONTRIBUIÇÕES/ADIÇÕES	12.101,5	12.556,3	22.401,0	43.521,0	38.480,9	41.106,3	44.310,1
- R\$ milhões de 2019	47.304,0	27.524,2	38.428,4	54.330,8	43.180,5	43.591,8	44.310,1
- Número de empresas	268	264	275	262	262	254	256
- Cinco maiores, %	50%	52%	53%	47%	47%	47%	46%
- Índice de Gini	0,833	0,830	0,840	0,809	0,803	0,801	0,798
- IHH - Herfindahl-Hirschman	0,093	0,103	0,103	0,075	0,074	0,076	0,072
- IHH normalizado	0,090	0,100	0,100	0,071	0,070	0,072	0,068
- Predominância da maior nas 5 maiores	55,70%	55,00%	53,70%	48,20%	49,10%	50,40%	48,60%

Fontes dos dados básicos : SUSEP (previdência aberta) e PREVIC (previdência fechada, fundos de pensão)

Referências :

- Bajo, O. e R. Salas, “Inequality foundations of concentration measures: an application of the Hannah-Kay Indices”, Spanish Economic Review., Vol.4, 2002, pp.311-316.
- Contador, Claudio, “Reinsurance in Brazil : challenges and opportunities of the opening of the market”, RBRSi – Revista Brasileira de Risco e Seguro Internacional, vol. 10, no. 18, abril 2014-março 2015, pp.1-48.
- Contador, Claudio, “Após a reforma da previdência: potencializando seus efeitos”, Revista RI, no. 230, abril de 2019, pp.32-35.
- Contador, Claudio e Clarisse Ferraz), “Além dos números”, Cadernos de seguro, ano XXX, no. 161, julho 2010, pp. 7-13
- Contador, Claudio; Antônio Carlos Magalhães e Natalia Oliveira, “Modelo VAR – vetores autorregressivos aplicado nos mercados de seguros privado e público”, RBRS – Revista Brasileira de Risco e Seguro, Vol. 14, no.23, outubro de 2017 a setembro de 2018, pp. 1-18
- Contador, Claudio, A economia do seguro : fundamentos e aplicações, (São Paulo, Editora Atlas, 2007)
- Curry, B. e D. George, “Industrial Concentration: A Survey”, The Journal of Industrial Economics, Vol 31, no.3, 1983 pp.203-255.
- Donsimoni, M. P.; P. Geroski e A. Jacquemin, “Concentration indices and market power: two views”, The Journal of Industrial Economics, vol. 32, no.4, 1984, pp.419-434
- Faria, Lauro Vieira de, “Opening of the reinsurance market : the demand for reinsurance and impacts on the insurance market”, RBRSi – Revista Brasileira de Risco e Seguro Internacional vol.1, no.1, 2007, pp.1-40
- Grossack, I., “Towards an integration of static and dynamics measures of industrial concentration”, The Review of Economics and Statistics, vol.47, no.3, 1965, pp.301-308

- Hall, M. e N. Tideman, “Measures of concentration”, Journal of the American Statistical Association, vol. 62, no. 317, 1987, pp.162-168
- Hannah, L. e J. Kay, Concentration in Modern Industry. (Londres, Macmillan Co., 1977)
- Hay D. e D. Morris, Industrial Economics and Organization: Theory and Evidence. (Oxford, Oxford University Press, 1991)
- Herfindahl, Orris C., Concentration in the Steel Industry, Tese de doutorado, 1950, Columbia University, EUA,
- Hirschman, Albert O., “The Paternity of an Index”, The American Economic Review, vol.54, no.5, 1964
- Kwoka J.E., Jr., “The Herfindahl in theory and practice”, Antitrust Bull, Inverno de 1985, pp. 915–947
- Rocha, F. e L. Nassif, “Decomposing changes in Industry concentration”, The Empirical Economic Letters, vol. 7, no.6, 2008, pp. 651-664
- Shorrocks, A. F., “Ranking Income Distributions”, Economica, vol. 50, 1983, pp. 3-17
- Sleuwaegen L. e W. Dehandschutter, “The critical choice between the concentration ratio and the H-index in assessing performance”, Journal of Industrial Economics, vol.35, 1986, pp. 193–208
- Sleuwaegen, L.E., R.R. DeBondt e W.V. Dehandschutter, “The Herfindahl index and concentration ratio revisited”, Antitrust Bull, Outono de 1989, pp. 625–640

A empresa de consultoria **SILCON** Estudos Econômicos/C.R.Contador & Associados produz quatro séries de textos :

1 - Carta Mensal Cenários & Previsões, com análise de temas conjunturais e efeitos nos cenários macroeconômicos.

2 – Boletim trimestral O que dizem os indicadores antecedentes da SILCON, com previsões de variáveis macroeconômicas e setoriais importantes baseadas na técnica de indicadores antecedentes. Disponível apenas aos clientes da SILCON. Divulgado nos meses março, junho, setembro e dezembro.

3 – Carta Setorial com análise da conjuntura e previsões para setores importantes, com periodicidade trimestral. A primeira série é a Carta Setorial dos Mercados de Seguros e Previdência. Disponível apenas aos clientes da SILCON. Divulgado em janeiro, abril, julho e outubro

4 - Relatórios SILCON (RS), com pesquisas sobre temas diversos, elaboradas pela equipe da Consultoria e consultores convidados. Alguns relatórios são distribuídos de forma reservada, apenas para os clientes da SILCON e cadastrados. A lista parcial dos relatórios está reproduzida a seguir.

RS037 - “Planejamento estratégico, *market share* e a economia”, janeiro de 1999

RS038 - “Ajuste fiscal, câmbio e inflação: cenários 1999-2000”, fevereiro de 1999

RS039 - “Previsões e cenários econômicos: a arte e o engano”, setembro de 1999

RS040 - “Insolvências: acompanhamento e previsão”, fevereiro de 1999

RS041 - “Uma contribuição à história do seguro no Brasil”, outubro de 1999

RS042 - “Mercado de Capitalização: o resgate da história e os cenários futuros”, novembro de 1999

- RS043 – “A Indústria de TV por assinatura: os fatores de demanda e as perspectivas no Brasil”, dezembro de 1999
- RS044 - “Previsão com Indicadores Antecedentes”, janeiro de 2000
- RS045 - “Eficiência, produtividade e tecnologia: avaliação do desempenho de empresas”, março de 2000
- RS046 - “Metas inflacionárias e política econômica: o emprego de indicadores antecedentes”, abril de 2000, apresentado como “Inflation targeting and leading indicators: some notes”, Seminário “One Year of Inflation Targeting, Rio de Janeiro, 10-11 de julho de 2000, Banco Central do Brasil.
- RS047 - “Indicadores antecedentes: uma bibliografia básica”, primeira versão, abril de 2000
- RS048 - “Economic activity in 2001: what the leading indicators forecast”, novembro de 2000, apresentado no “Seminário sobre Indicadores Antecedentes”, IPEA/OECD/CEPAL, Rio de Janeiro, 4-5 de dezembro de 2000.
- RS049 - “Identificação e seleção de variáveis na montagem de indicadores antecedentes”, fevereiro de 2001
- RS050 - “Cenários macroeconômicos 2001-02: efeitos da restrição energética”, junho de 2001
- RS051 - “Financing economic growth in Brazil: challenges and opportunities”, agosto de 2003, publicado como "O financiamento da retomada: desafios e oportunidades", em Dias Leite, Antonio e João Paulo dos Reis Velloso (eds), O novo governo e os desafios do desenvolvimento, (Rio de Janeiro, Jose Olympio Editora, 2002).
- RS052 - “Mercado de embalagens e atividade econômica: um sistema de indicadores antecedentes”, dezembro de 2005
- RS053 - “A conjuntura pós-eleição : o que dizem os indicadores antecedentes”, setembro de 2006

- RS054 - “Juros e atividade econômica: evidências empíricas para reflexão”, fevereiro de 2007, publicado em Carta Mensal CNC, vol.53, no. 627, junho de 2007, pp.29-43
- RS055 - “Ambiente macroeconômico no início do segundo mandato : os anos 2007-2008”, março de 2007
- RS056 - “Ambiente macroeconômico e a Construção Civil: os anos 2007-2008”, março de 2007, apresentado no III Seminário “A economia Brasileira e a construção civil”, SINDUSCON, Recife, Pernambuco, março de 2002.
- RS057 - “O futuro ao passado pertence”, outubro de 2007
- RS058 - “O horizonte da política monetária”, outubro de 2007, publicado em Conjuntura Econômica, vol. 61, no.10, outubro de 2007
- RS059 - “Sistema de indicadores antecedentes para o setor de turismo: fluxo de passageiros do transporte aéreo - Pesquisa Descrição de perfis e dinâmica da oferta e demanda de serviços turísticos”, Ministério do Turismo, dezembro de 2006
- RS060 - “Potencial de consumo de mercados regionais”, agosto de 2002
- RS061 - “Atividade e inflação: o que esperar da política de juros”, julho de 2005, também em Carta Mensal CNC, vol. 51, agosto de 2005, no.605, pp. 31-45
- RS062 - “Previdência e capitalização: previsão com indicadores antecedentes”, maio de 2005
- RS063 - “Eficiência das operadoras de Planos de Saúde”, setembro de 2008
- RS064 - “2010-2013 : is the worst over?”, março de 2010
- RS065 - “Mercados de seguro no Brasil: simulando cenários para o planejamento estratégico” agosto de 2010.
- RS066 - “A crise acabou ? E quem paga a conta?”, setembro de 2011, publicado em Carta Mensal CNC, no. 682, janeiro de 2012, pp.42-62, reimpresso em Mello e Souza, Nelson (org.), Contribuições para o pensamento brasileiro: Economia (CNC, 2014), pp.80-105

- RS067 - “A fraude no seguro: aspectos econômicos”, outubro de 2011, publicado em RBRS – Revista Brasileira de Risco e Seguro, vol. 7, no. 13, abril/setembro de 2011, pp. 67-104.
- RS068 - “Expansão do mercado de seguros, risco e retorno de carteiras”, setembro de 2012
- RS069 - “O efeito dos investimentos em marketing nos resultados das empresas”, outubro de 2012, parceria com NB Consulting Group
- RS070 - “Seguro e meio ambiente”, outubro de 2012
- RS071 - “O meio ambiente na avaliação de projetos”, novembro de 2012.
- RS072 - “Impactos tributários de grandes projetos: metodologia para quantificação dos efeitos diretos e indiretos”, janeiro de 2013
- RS073 - “As crises e seus atores: tópicos”, setembro de 2013
- RS074 - “Cronologia das reversões e os conceitos de ciclo”, novembro de 2013
- RS075 - “Avaliação de empresas e critérios para ordenação do desempenho”, fevereiro de 2014
- RS076 - “Indicadores coincidentes para atividade econômica dos estados”, julho de 2014, apresentado em Seminários DIMAC 457, IPEA, Rio de Janeiro, 25 de março de 2015
- RS077 - “Reinsurance in Brazil : challenges and opportunities of the opening of the market”, setembro de 2014, preparado para o CEBRI - Brazilian Center for International Relations, Rio de Janeiro. Publicado em RBRSi – Revista Brasileira de Risco e Seguro Internacional, vol. 10, no. 18, abril 2014-março 2015, pp.1-48. Versão em Português “Resseguro no Brasil: desafios e oportunidades da abertura”.
- RS078 - “A atual conjuntura: a Economia segundo Stanislaw Ponte Preta”, abril de 2015, apresentado no Conselho de Economia, Sociologia e Política, Federação do Comércio do Estado de São Paulo e dos Conselhos Regionais do SESC e SENAC, São Paulo, 9 de abril de 2015

- RS079 - “Números da história : o caso da América Latina”, maio de 2016, publicado em História e Economia (Instituto BBS), vol.16, no.1, 1º semestre de 2016, pp.15-86
- RS080 - “Previsão e simulação de cenários : aplicações nos mercados de seguro”, junho de 2016
- RS081 - “Humores do mercado e a gestão dos negócios : o uso de indicadores antecedentes”, setembro de 2016
- RS082 - “Juros mais uma vez! E com emoção”, agosto de 2017
- RS083 - “Sistema de acompanhamento e previsão da atividade de turismo – IAC Brasil”, setembro de 2017
- RS084 – “Atributos para adesão da agricultura familiar ao PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar”, outubro de 2019

Relatórios não numerados :

- “Previsão de insolvência das empresas brasileiras de transporte aéreo”, preparado para ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil, setembro/outubro de 2009.
- “O mercado de cola de fibrina: análise do mercado potencial e aspectos regulatórios”, junho de 2011.